DOIS SOLDADOS MORTOS E OITO CIVIS FERIDOS

CAMINHÃO RASPOU O ESTRIBO DO BONDE

Sucessão de acidentes trágicos, na Av. Presidente Vargas – Atropelou um homem e parou para socorrê-lo, porém, perseguido pelo clamor público, fugiu em desabalada carreira, colhendo dois soldados e abalroando um bonde

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Em cima, os dois militares mortos; embaixo, o condutor gravemente ferido

Escreve Tenório Cavalcanti

Moderação impossível

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Convênio entre o Ministério de Educação e a Fundação S. José, de Caxias

Livros escolares para 1 500 alunos e 5 professôres de adultos

DUAS MÃES

Poucos se apercebem de que há uma linguagem mais forte que a da Justiça, que na sua falibilidade condena o inocente, e na sua fraqueza se recusa a reconhecer o próprio erro. Essa linguagem raramente se expressa por palavras, embora viva nas choupanas e nos palácios, ... a dor e redima o homem da crueldade, despertando-lhe o remorso. É a linguagem dos corações maternos. A mãe feliz do filho poderoso sente, na própria carne, o sofrimento da outra mãe alanceada pela maldade humana que a feriu no seu justo e maternal orgulho. Isto que aqui está não é literatura. Aconteceu, ontem, no apartamento 406 do prédio n.º 637 da Rua Bartolomeu Mitre. A genitora do ministro da Justiça, d. Laura Falcão, visitou d. Risoleida Franco Bandeira, mãe do ex-tenente Bandeira.

N. R. — Reproduzido por ter a revisão ou a emenda trocado duas vezes, o vocábulo mãe por mão.

O deputado Tenório Cavalcanti estêve hoje no Ministério da Educação com o dr. Heli Menegale, diretor-geral do Departamento de Educação, a fim de assinar um convênio entre aquêle Ministério e a Fundação São José, da qual é presidente. Por êsse convênio, com duração de sete meses o Ministério fornecerá material escolar para 1 500 alunos, constando de cartonagem básica com guia escolar, caderno de aritmética, primeiro guia de leitura, confecção de papel pintado e folhetos de divulgação escolar para adolescentes e adultos. Também serão entregues dois projetores de "slides" e mais uma verba destinada a um "pro labore" para cinco professôres de adultos a serem nomeados pelo presidente da Federação, a partir de 1 de abril. Manifestou o diretor-geral do Departamento de Educação o desejo de visitar a Vila São José, em Caxias, o que ocorrerá no começo do

(Conclui na 2.ª pág.)

DESESPÊRO DE AMOR

MATOU UM AMANTE COM A ARMA DO OUTRO

ELA VIVIA COM O INVESTIGADOR MAS AMAVA O MOTORISTA

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 — 8 PÁGINAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 25 de março de 1960 — N.º 1881

ABATIDO COM DOIS TIROS, NA CABINA DO CAMINHÃO, AO DAR O ROMANCE POR ENCERRADO — A ESPÔSA DESCOBRIRA TUDO, EXIGINDO O ROMPIMENTO — UM BILHETE AO POLICIAL, COMPROMETENDO-O NO CRIME

Odete Pôrto (branca, solteira, 32 anos, Hotel Soberano, quarto 17, Avenida Mem de Sá, 291) ontem, com dois tiros no tórax, prostrou o amante, o motorista Ari Marens (branco, casado, 38 anos, residente em Mauá, 5.º Distrito de Magé — Estado do Rio). A arma utilizada pela criminosa foi um revólver, marca "Smith Wesson" calibre 38, carga dupla, de propriedade do investigador Carlos Sales (branco, solteiro, 30 anos, Rua Visconde de Itaboraí, 52, sala 71), conhecido da criminosa e com quem, também, alimentava um romance. A ocorrência verificou-se na Rua Frei Caneca, esquina da Praça da República, bem em frente ao Bar e Restaurante Alegria, de propriedade do sr. José Pacé Fernandes (espanhol, casado, 35 anos, ali residente). A mulher, na noite anterior dormira em companhia do investigador, na residência dêste. Na manhã do dia do crime, ao retirar-se, trouxe consigo a arma.

Bilhete comprometedo.

O policial na ocasião dormia e ela deixou-lhe um bilhete esclarecendo que levava o revólver consigo. O bilhete, de algum modo compromete o policial, pois dá a entender que o investigador Carlos Sales sabia do que, possivelmente, iria acontecer. É lacônico e vazado nestes têrmos: "Não faça nada contra mim. Espere. Talvez não tenha coragem de matá-lo e lhe devolverei a arma". O motorista no momento do homicídio, encontrava-se no interior do caminhão de sua propriedade, de chapa RJ-9-04-67 e tinha, ao seu lado, a mulher.

O crime

Naquele instante dava por encerrado o romance alimentado há dois anos, e explicava que a separação era motivada pelo fato de ter sua espôsa, d. Anita Marens, tomado conhecimento da ligação ilegal. Ari Marens pediu, a seguir que a mulher deixasse o veículo. Antes que o atendesse retirou a arma da bôlsa que portava e deu o primeiro tiro. O segundo, se seguiu, após pequeno intervalo. A vítima ainda, com vida, foi en-

(Conclui na 2.ª pág.)

ARI MARENS

A CRIMINOSA E A ARMA DO CRIME

LOCAL DO CRIME

O MOTORISTA ASSASSINADO

Desespêro de amor

(Conclusão da 1.ª pág.)

caminhada ao Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu. A mulher foi detida em flagrante.

Não tomaram providências

Odete Pôrto foi detida pelo comerciário Mário Pereira de Sousa (branco, casado, 40 anos, Rua Conselheiro Agostinho, 105, em Todos os Santos), que se achava no interior do Bar Alegria, lanchando. Ao primeiro disparo, o comerciário foi até à porta do estabelecimento, presenciando os últimos instantes da tragédia. Muitos guardas se encontravam no local; como os mesmos não tomassem providências, no sentido de capturar a mulher que fugia, decidiu, por sua conta fazê-lo. Levou-a para o Hospital Sousa Aguiar, entregando-a ao investigador de plantão. Odete Pôrto foi colocada na sala da Polícia, onde permaneceu, até à chegada da Patrulha 47, chefiada pelo guarda-civil 1 841, que a transportou para o 10.º Distrito Policial.

Não o matei

A criminosa trajava saia estampada, blusa verde e calçava sandálias brancas. Conduzia uma bôlsa de oleado, côr havana. Ao ser colocada na sala de Polícia, atirou-se sôbre um divã, ali existente. Estava angustiada e, a todo o instante proferia:

— Eu não quero que êle morra! Eu o amo!

Com as palmas das mãos, ora comprimia o rosto, ora os seios. Instintivamente, enfiava os dedos nos cabelos, segurando-os e puxando-os nervosamente.

— Eu não quero que êle morra! — repetia. — Eu não o matei! — acentuava.

Neste estado de desespêro foi encontrada pelos patrulheiros. Quando a colocavam no interior do veículo policial, Odete Pôrto, voltando-se com os olhos para a porta central do nosocômio exclamou, estática:

— Senhor do Céu, meu Pai, eu não o matei! Eu o amava!...

Interrogada

A homicida foi interrogada pelo comissário Pará. Menos agitada, mas chorando sempre, declarou que chegara ao Rio, vindo do Ceará, seu Estado natal, faz oito anos. Dias depois, conheceu o investigador Carlos Sales, por sinal, seu conterrâneo, atualmente lotado na Delegacia de Costumes e Diversões. Tornaram-se amigos e Carlos logo lhe ofereceu as chaves do seu apartamento, para onde, vez por outra, se dirigia, passando a noite. Essas visitas se verificavam com mais freqüência, quando se achava em litígio com o amante Ari Marens.

Conheceu Ari em Magé, há dois anos. Tornaram-se amantes, após alguns encontros e daí por diante, quase que diàriamente, era por êle visitada em seu quarto, no hotel. Com o tempo, entretanto, sua espôsa, Anita Marens, descobriu o idílio e procurou-a para uma explicação. Tal ocorrência aconteceu domingo último. A troca de insultos, resultante do encontro, provocou um princípio de escândalo no Hotel Soberano. Anita, à primeira oportunidade, chamou o marido às falas, tendo êste lhe prometido encerrar o romance. Foi o que lhe declarou o amante, quarta-feira última, ao se encontrarem em Caxias. Sentiu-se intimamente desesperada e na noite do mesmo dia foi à residência do investigador Sales. Ele não estava em casa. Ela abriu a residência com a chave que possuía. Deitou-se para esperá-lo. Na manhã seguinte, deixando-o, ainda, a dormir, retirou-se com sua arma. Dirigiu-se à Rua Pedro Alves, onde sabia estar o amante estacionado com o caminhão. Entrou no veículo e com êle foi até à Companhia Fornecedora de Materiais, situada na Rua Frei Caneca, 35. No trajeto Ari se referia com freqüência ao seu desejo de terminar com o romance. Estava mesmo disposto a encerrá-lo. Ela ponderou, mas êle foi categórico. Antes de atingir o destino, em frente ao Bar Alegria, estacionou o carro e lhe pediu para deixar a cabina. Desesperada, antes de se afastar, tirou o revólver e deu o primeiro tiro. Nesse momento, o amante tentou segurar-lhe as mãos. Acompanhou o seu gesto com as palavras:

— Por que fazes isso, criatura? Desorientada, apertou pela segunda vez o gatilho. Deixou o carro e saiu a correr pela rua. Não foi muito longe, entretanto.

Penitenciária de Bangu

Odete Pôrto posteriormente será removida para a Penitenciária de Bangu, onde aguardará a decisão da Justiça. O comissário Pará, falando à reportagem referiu-se ao bilhete deixado pela mulher, quando do seu afastamento do apartamento do policial Sales. Deu-nos o texto, porém, recusou-se a mostrar o documento. Lamentou o fato de estar a mulher metida na vida do investigador. Só serviu para atrapalhar, concluiu. O policial é noivo e, não há dúvida, tal ocorrência virá prejudicá-lo.

Testemunhos

O fato foi testemunhado pelo proprietário do bar, pelo garçom do mesmo estabelecimento, Antônio Martins (português, branco, solteiro, 23 anos, residente no local) e João Pablício (branco, solteiro, 26 anos, operador cinematográfico, residente na Avenida Suburbana 7 472). Êste último comunicou o fato a nossa reportagem. Declarou que passava pelo local, quando se deu o crime. Correu à nossa redação, esclarecendo o que se passara.

Ari Marens deixou órfãos 4 filhos menores.

O motorista Clarindo

Caminhão raspou o estribo do bonde

Cêrca das 17 horas de ontem, o caminhão placa DF-60-81-47, pertencente à Companhia International de Tintas, dirigido por Clarindo Alves (pardo, solteiro, 38 anos, Estrada do Jericinó, Caminho do Boqueirão, 488, Bangu), depois de colhêr, em frente à Igreja de São Jorge, na Rua da Alfândega, o industriário Biagio Bôsco (italiano, solteiro, 66 anos, Rua Riachuelo, 180), saiu em louca disparada, indo, na Praça Cristiano Otoni, próximo ao Ministério da Guerra, colhêr dois soldados do Exército e colidir, após violenta derrapagem, com o bonde da linha 34 (Praça 15), conduzido por Eduardo Albuquerque Macedo (branco, casado, 35 anos, Rua Osvaldo de Avelar 322, Duque de Caxias, regulamento 7 255. Do último acidente, resultou sete feridos, um dos quais em estado grave. Um dos soldados foi morto no local do atropelamento e o outro faleceu no Hospital Sousa Aguiar.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos medicados no Hospital Sousa Aguiar: Débora Gonçalves (branca, solteira, 18 anos, enfermeira, Rua Marechal Sineano, 66, apartamento 201, Realengo), Paulo da Silva (prêto, solteiro, 15 anos Rua Lourenço Ribeiro, 185, Higienópolis), Geraldo Benjamim Constant (prêto, casado, 30 anos, eletricista, Rua Major Augusto César, 360, Engenheiro Belfor, São João de Meriti), Fernando Francisco Ramos (branco casado, 34 anos, comerciário, Rua Ápia, 755, Vila da Penha), Ivo da Conceição (pardo, solteiro, 27 anos, ferroviário Rua D, n. 101, Bairro Estrêla do Norte, São Gonçalo, Estado do Rio) Valdeci Alves Ferreira (branco, solteiro, 22 anos, ferroviário, Rua Visconde de Itaboraí, casa 6, Itaboraí, Estado do Rio), Oscar Laranjeira (branco, casado, 36 anos, condutor de bonde regulamento 2 582, Rua União, 325, Nova Iguaçu, Estado do Rio) e um soldado do Exército, de identidade ignorada. Trata-se de um rapaz de côr branca, com 19 anos presumíveis, servindo na 5.ª Companhia do Regimento Sampaio sediado na Vila Militar, que faleceu pouco depois de socorrido. Oscar Laranjeira, em estado de choque com graves lesões e fraturas do crânio e pernas, ficou internado, sendo, segundo os médicos, reduzidíssimas as possibilidades de sobreviver. Os depois, depois de medicados se retiraram.

FUGINDO AO CLAMOR PÚBLICO

Segundo apurou a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o autocarga vinha da Rua dos Inválidos com destino à Avenida Presidente Vargas. Em frente à Igreja de São Jorge, atropelou Biágio Bôsco, causando-lhe escoriações. O motorista Clarimundo parou o carro e tentou socorrer a vítima que estava caída, quando populares que acorreram ao local, tentaram linchá-lo. Clarindo movimentou o veículo precipitadamente. Na fuga, foi perseguido pelo povo. Na Praça Cristiano Otoni, em excessiva velocidade, colheu dois soldados derrapou de modo espetacular chocou-se, em seguida, com o bonde. Com seu caminhão bastante avariado, Clarindo ainda conseguiu fugir, sendo, todavia, em frente à Central do Brasil, prêso e conduzido ao 10.º Distrito. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Motorista...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ra, 21 anos, Rua Jacupemba, 146, Penha) e um tal de "Russo" (vinham todos de uma farra na Penha), a Polícia resolveu prender Marlene, que durante 4 dias estêve recolhida ao xadrez. Nada confessando, e firme em acusar o motorista "Bigode" como autor do furto, acabou por ser posta em liberdade, enquanto o verdadeiro larápio entrava em "cana".

GUARDA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Pavuna, justamente, às 4 horas. O fiscal Tavares julgou que houvesse ocorrido algum desentendimento entre a vítima e a espôsa, desentendimento motivado pelo seu estado de saúde e foi ao encontro de dona Zilda. Tal desinteligência, todavia, não ocorrera. O guarda estava sem sono e por isso saíra mais cedo de casa. As autoridades pararam nesse pé. Ninguém mais sabe dar informações que possibilitassem o aparecimento de uma pista, capaz de levar ao esclarecimento da misteriosa ocorrência. A suposição de que o guarda teria sido assassinado, perdura. Um atropelamento por trem, hipótese suscitada, foi posta à margem, pois caso fôsse verdadeira, a vítima não apresentaria apenas um ferimento. A Polícia está aguardando o resultado da autópsia, para prosseguir nas sindicâncias.

PEDIRAM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

to e enveredou pelo caminho do crime. Só aparece em casa de mês em mês. Escolhe o dia em que Manuel recebe dinheiro no IAPI. Geralmente armado, "visita" os pais. Exige determinada importância e, quando nada consegue, espanca os velhos impiedosamente.

Apaixonado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nhecido de ambas, quando foram abordadas pelo agressor. Fernando é apaixonado por Alaíde (que não lhe corresponde) e ao vê-la em companhia do outro homem, não resistiu e perdeu o contrôle. O agressor foi prêso em flagrante e levado para o Distrito onde depois de autuado, ficou recolhido ao xadrez.

Convênio entre...

(Conclusão da 1.ª pág.)

próximo mês, por ocasião da inauguração do novo curso.

Acompanhava o deputado Tenório nessa visita ao Ministério da Educação, o ex-tenente Bandeira que, reconhecido pelos funcionários, foi alvo de vivos cumprimentos.

A POLÍCIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mente é decorrido, nossa reportagem foi cientificada a respeito, tendo comparecido ao Morro de Interlandes e lá encontrado apenas a ossada. Valdir Faria Salgado, comerciante e auxiliar de Polícia em Belfor Roxo, foi quem primeiro comunicou o achado às autoridades de Nova Iguaçu. Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, disse Valdir que se tratava de um homem de côr parda, com 26 anos presumíveis trajando calça cinza, blusão verde e sapatos marron, com meias de "nylon" azuis. Vestia, também um "short" branco, com as iniciais J.M.S. Na ocasião, noticiamos o fato, e, baseados nas informações da Polícia de Nova Iguaçu esclarecemos que haviam sido iniciadas as diligências para elucidar o caso. Nada foi feito entretanto.

COLHIDO O AUTO PELO CAMINHÃO

Morto no desastre o motorista do carro de passeio

Cêrca das 23 horas de ontem, em frente ao número 232 da Rua Elpídio Boa Morte, o auto particular chapa DF 89-45 chocou-se violentamente com a traseira do caminhão-frigorífico placa MG-15-39-15, pertencente ao Frigorífico Avante (Araguari — Minas Gerais) que ali estava estacionado. A frente do auto de passeio foi totalmente destruída, e seu motorista, um homem de côr branca, com 38 anos presumíveis, trajando terno azul-marinho, teve morte horrível, ficando com a cabeça esfacelada. Ao local compareceu a RP-98 e o 13.º Distrito Policial, depois de adotar as providências de sua alçada, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

O motorista morto ao volante

MENOR INTOXICADO

Ontem à noite, apresentando forte intoxicação, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o menor Ajalmir (branco, 12 anos) filho de Almir de Matos (Rua Marechal Bittencourt, 218, apartamento 304). Segundo apuramos, o menino, pouco antes, para fugir aos estudos a que seu pai o obrigava, tomou grande quantidade de barbitúrico, com o propósito de provocar o sono. Não obstante seja êsse fato relatado por Ajalmir, autoridades do 19.º Distrito Policial registraram a ocorrência como tentativa de suicídio.

CAIU DO TREM

Um homem de côr branca, com 80 anos presumíveis, trajando calça listrada e camisa branca, ontem à noite viajava como pingente num trem da Central. Nas proximidades da Estação de Magno, desequilibrou-se, caindo no leito da via férrea. Com diversas fraturas foi levado para o Hospital Carlos Chagas, ali morrendo ao dar entrada. O 24.º Distrito Policial registrou o fato fazendo remover o corpo para o IML.

10 MORTOS 18 FERIDOS

Dez mortos e 18 feridos foi o saldo de trágico acidente de veículos ocorrido, ontem, em Barra Mansa, na altura do quilômetro 126 da Rodovia Presidente Dutra. Um ônibus da emprêsa "Expresso Araponga", chapa 2-08-22, que procedia de Fortaleza, no Estado do Ceará com destino a Brasília, chocou-se com a carreta 60-63-68 que transportava um trator. Dada a violência do choque, foi o coletivo dividido em duas partes. Morreram, no local, as seguintes pessoas: Nicolau Marques da Silva, Francisco Rocha Pinheiro, Francisco Pereira Silva, Luzomar Freire Monteiro, Francisco Mendes de Sousa, Afonso Pereira de Sousa, Francisco Lopes Neto, Raimundo A. de Sousa, uma criança branca, de 3 anos, filha de Luzomar Freire e um homem de identidade ignorada. São os seguintes os feridos internados na Santa Casa de Resende: Lourival Alexandre, Antônio Marques Ferreira, Ronaldo Camilo Rocha, Josafá Pereira da Silva, Antônio Marques Sobrinho, Maria de Lurdes e Maria Ribeiro (ambas menores), Francisco José de Oliveira, Antônio da Silva, Maria das Graças Oliveira, Maria Isabel Conceição, Isabel Silva (menor), Olívio Assis, Elói Vieira, Maria Lêda (menor), José Silva, Raimundo Batista e José Queirós. A Polícia local registrou a ocorrência, providenciando a remoção dos cadáveres para o necrotério de Barra Mansa.

A lenda do clericalismo de Salazar

Bruxelas, 21 de março.

A Bélgica é um país admirável. Surpreendida pela segunda guerra quando ainda sofria os horrores da primeira, já hoje está recuperada, exceto nas feridas da alma, que essas ainda sangram abundantemente.

O meu companheiro de viagem é o padre "Sinfrônio", ex-secretário de mons. Antônio Ferreira Gomes, bispo "afastado" do Pôrto sem outros protestos da Santa Sé, além de uns queixumes tímidos que devem ter feito sorrir o próprio ditador

Padre "Sinfrônio" veio tratar assuntos particulares do seu corajoso chefe e revela-me o que tem sido o drama dêsse bispo, verdadeira reincarnação daquele famoso João Peculiar dos tempos de Afonso Henriques de que nos fala a Vita Sancti Theotonii "...domus Johannes cognomento peculiaris, qui eo tempore Colimbrie magister scolarum erat". Monsenhor Antônio Ferreira Gomes, mais que qualquer outro príncipe da Igreja, afirmou a independência desta na equidistância dos processos inquisitoriais do govêrno corporativista. A Santa Sé, porem, preferiu abandoná-lo ao arbítrio da política estadonovista, a sair em defesa das suas prerrogativas eclesiásticas.

— Mas como se compreende, padre Sinfrônio, que todos acusem Salazar de clericalista, e de estar a serviço do Vaticano, inteiramente dominado pelo cardeal Cerejeira? — obtemperei eu, ancioso por decifrar êste enigma da política portuguêsa.

— Essas acusações fazem parte dos planos maquiavélicos de Salazar! — respondeu-me o padre levando o lenço ao nariz.

— Como assim?!

— É muito simples. A sua política de rancores expressa no aprisionamento em massa dos que ousam discordar dos seus métodos, levantou sempre os maiores protestos, levando os próprios adversários da República a afastar-se do seu regimen. Porque afinal, a nossa gente é acima de tudo sentimental e boa. Em tais condições, não podendo sopitar os rancores que lhe corroem a alma, nem prescindir das torturas morais e físicas que são uma exigência fisiológica da sua consciência, Salazar passando por bom católico e por obediente às ordens do cardeal, procurou sempre transferir para êste o odioso dos seus atos mais vis, atingindo ao mesmo tempo a Santa Sé, que, dessa forma, decaís da admiração do povo português. Quer dizer: a Igreja seria a inspiradora do cardeal na política de repressões violentas, e o cardeal, como antigo condiscípulo de Salazar, e seu amigo sincero, impunha-lhe a execução dessa obra aterrorisante, e em muitos casos sanguinária, para vingar o clero das ofensas recebidas da República. Desviava de si os ódios e tornava a Igreja responsável pelos seus crimes políticos!

— Estou assombrado, padre Sinfrônio com as suas declarações. Afinal, o Salazar que nos conhecemos no Brasil, é o financista metódico, honesto, mas profundamente clerical.

— Salazar é apenas salazarista... Os que no Brasil o apresentam como executor de pretensos planos agressivos da Igreja, ou estão a serviço do Secretariado Nacional de Informação, ou recebem ordens de Moscou. Aliás, Salazar está mais próximo do comunismo que da Ação Católica mundial. O engenheiro Lino Neto já o disse, e ninguém ousou desmenti-lo.

— Mas por que não rompe o Cardeal com Salazar?

— Respondo à sua pergunta: Seria destituído a bem ou a mal. João Franco obrigou o Cardeal-patriarca D. José III a renunciar para que mons. Mendes Belo ocupasse o seu lugar. Salazar obrigaria d. Manuel Gonçalves Cerejeira a deixar o paço patriarcal para nele colocar o primeiro bispo rebelde à solidariedade católica.

— E a Santa Sé o que faria?

— Para manter a concordata faria tudo, menos solidarizar-se com o cardeal Cerejeira.

Signor Bernardino, enviado da "princesa" Maria Pia de Bragança, não tinha nada na cabeça. A calva era mesmo natural; mas submetido a uma reação química inventada por um adepto do Estado Novo, verificou-se que tinha na sola de um dos pés u'a mensagem secreta que a polícia se negou a desvendar. Bernardino transitou do aeroporto internacional para o forte de Caxias, onde amarga a sua infeliz idéia de pretender convencer Salazar a trocar o pio pela Pia.

LEONTINO BALSEMÃO

GREVE NA LEOPOLDINA A 9 DE ABRIL

Trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina, reunidos ontem, na sede de seu Sindicato, foram informados pela diretoria do mesmo de que, em contato que esta manteve com o ministro da Viação e Obras Públicas, foi evidenciada a impossibilidade da aplicação do plano de reclassificação da SORTEC (emprêsa contratada pela Rêde Ferroviária Federal S/A para tratar da questão), a partir de 31 de março como estava previsto. Diante disso, como já fôra estabelecido anteriormente, e tendo o próprio ministro da Viação garantido que estava disposto a fazer cumprir o acôrdo firmado entre a classe e a comissão interministerial, os trabalhadores daquela ferrovia estão dispostos a iniciar greve geral, a partir das 10 horas do dia 9 de abril, caso a tabela apresentada pela referida comissão não seja paga em fôlha suplementar, no dia 8 daquele mês, incluindo-se os atrasados até janeiro dêste ano. No próximo dia 31, nova assembléia será realizada, ocasião em que a diretoria do Sindicato comunicará à classe se a Leopoldina está ou não disposta ao cumprimento do acôrdo em questão. E' a seguinte a tabela de aumento apresentada pela comissão interministerial: 2.500 cruzeiros de aumento para os que percebem até 10 mil cruzeiros mensais; 2 mil para os que percebem de 11.000 a 14.500 cruzeiros e 1.500 cruzeiros para os demais que não foram reestruturados pela Rêde.

SENADO

A SITUAÇÃO DOS JORNALISTAS ACREDITADOS NA CÂMARA ALTA

O sr. Caiado de Castro manifestou sua estranheza ante a notícia, divulgada pela imprensa, de que os partidos políticos haveriam chegado a um acôrdo sôbre a organização do futuro Estado da Guanabara, inclusive a respeito da escolha de um governador provisório. Acentuou o orador que não poderá existir essa figura de "governador provisório". Tratar-se-ia da designação pura e simples de um interventor, com o que não concordaria nem o seu partido, o PTB, nem o povo carioca.

RESCISÃO DE CONTRATO

O sr. Guido Mondim apresentou o seguinte projeto de lei: "Art. 1.º — O senador ou deputado, em razão da transferência da Capital da República para Brasília, poderá rescindir, do pleno direito, a locação do prédio de sua moradia; § 1.º — Para rescindir a locação o locatário promoverá, dentro de trinta (30) dias após o fato que invocar, a notificação do locador; § 2.º — cessarão os efeitos da locação, para o locatário, trinta dias depois da data em que se efetuar a notificação; Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

SITUAÇÃO DOS JORNALISTAS

Foi lido pelo representante do R. G. do Sul, sr. Mem de Sá, telegrama endereçado pelo Comitê de Imprensa do Senado ao presidente da República, solicitando providência a fim de ser resolvido o problema de habitação para os profissionais credenciados naquela Casa do Congresso e que terão de se transferir para Brasília. Frisou o senador gaúcho que a ida dos homens de imprensa para a nova Capital interessa muito mais aos senadores do que aos próprios jornalistas, pois sem comunicar-se com o resto do País, sem imprensa e sem rádio, o Poder Legislativo estará emudecido. E acrescentou: "Falaremos para nós mesmos, falaremos para as paredes. O sr. Cunha Melo, da Mesa, respondeu que de há muito a Comissão Diretora se vem interessando pelo assunto e prometeu que no encontro que terá amanhã com o presidente da República, fará um apêlo para que seja solucionado o assunto.

A MUDANÇA PARA BRASÍLIA

Ocupou em seguida a tribuna o sr. Afonso Arinos para tecer considerações sôbre o problema da transferência da Capital para Brasília.

Falou em seguida o sr. Vitorino Freire que declarou que o desejo do presidente da República era de cercar o Senado de todo o apoio e prestígio no que tange à mudança para a nova Capital. Estava de acôrdo com a sugestão do senhor Afonso Arinos de que o sr. Cunha Melo ouvisse a respeito o sr. presidente da República.

EMENDA JEFERSON DE AGUIAR

O sr. Jeferson de Aguiar apresentou a sua emenda visando melhoria do salário-família e que está assim redigida: "Art. 102 — O salário-família de que trata a Lei número 1 711, de 28-10-1952, é fixado em bases proporcionais ao nível de vencimento do cargo ocupado pelo servidor, e será devido, por filho ou dependente, na forma da seguinte tabela: Até Cr$ 10.000,00 receberá Cr$ 800, mais de ...... Cr$ 10.000,00 até 20.000,00 receberá Cr$ 500,00, mais de .... Cr$ 20.000,00 receberá Cr$ 300,00.

Famílias sitiadas pelas águas

Chamados os bombeiros para socorrer famílias em Ramos

A inundação em Ramos

Em conseqüência das chuvas de ontem à noite, mais de uma dezena de ruas do subúrbio de Ramos, ficaram completamente inundadas, subindo as águas à altura de quase dois metros. As residências foram invadidas e o pânico generalizou-se. Para lá rumaram os bombeiros do Pôsto Central, levando barcas de salvamento e retirando as famílias atingidas. Os prejuízos são incalculáveis. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, prosseguia a tarefa dos bombeiros, sem dúvida, uma das mais árduas dos últimos tempos em casos de inundação nesta Capital. As Ruas Iporanga, Urucuru, Pedro Avelino, Dr. Noguche e Sebastião de Carvalho foram as mais atingidas. Nesta última, o barraco de n.º 251 ameaçava ruir e, do seu interior, soldados do fogo tentavam retirar uma criança.

Agua dentro de casa

MÃOS CRIMINOSAS

Apurou a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, que, há tempos, a Prefeitura mandou canalizar um rio das proximidades, ao que consta, com o objetivo de valorizar algumas terras que, mais tarde, foram loteadas. A tubulação empregada no serviço é insuficiente para dar vazão às águas da chuva, vindas do Morro do Alemão. Assim, não encontrando um local de saída adequado, vai a água rompendo o barro e abrindo valas que desembocam nas residências. Na Rua Sebastião de Carvalho, há um terreno baldio, todo murado que serve de represa às águas, que, — já a esta altura, em face de outros temporais, está podre — vem provocando pânico aos moradores. Falando à nossa reportagem, disseram os srs. Antônio Lemos e Benedito José Vieira (moradores da citada rua), que a PDF já tem conhecimento de tudo mas não toma qualquer providência. Estes dois homens como verdadeiros heróis, nadavam longos metros auxiliando no salvamento das famílias vitimadas.

Escreveram no POSTE

DIA	
4857-15	4731- 8
7553-14	671-18
2724- 6	684-21
4806- 2	S- 7
Const.	Nit.
6179-20	3632- 8
9621- 6	1976-19
5194-24	9143-11
2798-25	7596-24
3792-23	2347-12

Coisa e tal...

UM POVO DESESPERANÇADO

O secretário de Viação e Obras da Prefeitura acaba de assumir um pacto de honra com o povo carioca, muito sério. Até o dia 21 de abril está aprazado a limpar tôdas as ruas, tampar todos os buracos, enfim dar um aspecto ao Rio, de cidade que tenha administração de fato. De logo, sugerimos ao ilustre auxiliar do sr. Sá Freire Alvim que nos envie, diàriamente, para publicação, os trabalhos sob a sua responsabilidade para atingir êsse objetivo assinado, há tanto tempo, pelo povo. Pois as reclamações dêste, à medida que nos forem chegando iremos publicar. Também não valerá, como desculpa de um possível fracasso a alegação de falta de pessoal, verba, ou outro qualquer motivo.

O que o secretário pediu ao prefeito recebeu de imediato: a nomeação de um diretor de Obras da sua inteira confiança, para tanto exonerando o que ocupava o cargo, ao que consta pessoa interessada em entravar a gestão do sr. Mauro Viegas, impedindo-o de aplicar "com fôrça total", tôda a sua capacidade de trabalho, o que irá fazer daqui por diante.

O carioca, cansado de cair em lôgro, já se tornou um povo desesperançado. Se fôsse se dar ao trabalho de catalogar as promessas de políticos e administradores, mesmo tirando as de época de eleição, que nunca foram "para valer", ainda assim iria despender esfôrço imenso. Por isso mesmo já não se emociona com as promessas que se lhe fazem, recebendo-as com o indiferentismo dos que acham estar remediado tudo aquilo que não tem remédio. Mas a verdade é que, aproveitando-se dêsse estado geral dos habitantes desta cidade, continua-se a prometer, cada vez com intensidade maior o que nunca se realiza.

Já é tempo, porém, de pôr-se um paradeiro a tão reprovável costume. E porque não começar por acompanhar a exigir se efetive a magnífica promessa do secretário de Viação?

Ela surgiu tão assim de chôfre, depois de uma nota dura de certo jornal que jamais timbrou pela firmeza no expressar suas idéias, que dá margens a se recear tenha sido fruto de bem arquitetado plano para afastamento de certo funcionário. Tanto mais quanto, já agora, em nova entrevista, o secretário de Viação procura retirar um pouco da ênfase que pôs na primeira, comprometendo-se a recuperar a cidade.

Mas não formulemos nenhum juízo apressado porque pode ser que o sr. Mauro Viegas se torne uma exceção: cumpra o que prometeu.

"FAVELA AMARELA"

Escreveu-nos:

"Parece até carnaval outra vez... Há coisas nesta cidade, que são de se lhe tirar o chapéu. Em plena Copacabana, na Rua Inhangá n.º 30, na garagem do Edifício Tanhangá, o síndico-perpétuo, cargo [illegible] "jabaculetado" e etc., [illegible] instalar uma bonita "Favela Subterrânea", que já foi apelidada pelos moradores de "Favela Amarela", porque dá até febre danada [illegible].

As irregularidades são de tal monta, que as mais elementares normas de saúde e higiene, e respeito pelos direitos alheios, não coisas de somenos importância.

O síndico do Tanhangá fêz [illegible] na tal garagem, bem nos fundos, sem ventilação, sem quarto sanitário, sem o menor asseio e higiene, uma "FAVELA", que [illegible] a casa do Porteiro e sua família e alugou o apartamento que lhe é destinado por convenção, como se o Edifício fôsse exclusivamente seu, mercê da fôrça que lhe é assegurada pelas procurações dos demais condôminos, que nem comparecem às assembléias de condôminos.

Tornou-se a garagem um verdadeiro "albergue" noturno, tal é a freqüência de pessoas estranhas ao prédio, como um vendedor de automóveis que guarda diàriamente um carro diferente, pela vaga que lhe é alugada indevidamente, como carrocinha de quitandeiro, malas, ferramentas, transformando em depósito público, um lugar que é apenas para ser ocupado pelos proprietários de vagas da garagem, referentes aos apartamentos. Como que se essas irregularidades não bastassem, o Síndico-Perpétuo da FAVELA SUBTERRÂNEA do Edifício Tanhangá, ainda permite que se instalem secadores de roupas do lado externo das áreas como se fôsse êle dono de casa de guarda-chuvas, para vendê-los. Vasos de plantas nos parapeitos das janelas das varandas, num convite a transformá-los em chapéu de quem passa. Vai êle assim de ano em ano, e isto já se vão 8 anos consecutivos sem preencher os menores requisitos legais, como: não registra o livro de atas em cartório; não os traz por isso em dia. Não instala luz elétrica durante o dia nos 2.º, 3.º e 4.º andares, submetendo aquêles moradores dos mencionados andares a sustos e sujeitando-os a assaltos ou perigos análogos, tal é a escuridão que se depara ao saltar do elevador.

Uma providência das autoridades está sendo necessária e urgente para refrear as desordens que o síndico-perpétuo da Favela Amarela do Edifício Tanhangá está provocando na Rua Inhangá n.º 30."

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

A Justiça faz coisas que a gente fica sem saber se é mancada ou maldade. Ontem, na 8.ª Vara Criminal, depunha uma mocinha de 16 anos, ouvida por um grande número de advogados e curiosos. J. C., êste o nome da menor, fôra seduzida e contava o episódio com uma riqueza de detalhes que fazia corar o juiz Castro Cerqueira. Ela — um "brotinho" de fita de cinema — continuava com a maior naturalidade e acrescentava que além de seduzida fôra explorada pelo sedutor, que a obrigara a ter relações com uma porção de gente e ainda lhe cobrara comissão.

O curioso, porém, é que no banco dos réus, em vez de um, havia dois rapazes. Por que? Muito simples: a môça diz que foi um e a mãe dela diz que foi o outro... O dr. promotor, na dúvida, não conversou. Concluiu que foram os dois.

O inquérito policial nada esclarecia e diante das afirmações desencontradas, o representante do Ministério Público resolveu transformar a sedução em "curra". Vocês já pensaram se a moda pega?

Qualquer dia, vai aparecer um promotor mais exagerado pedindo a condenação de todos os moradores da rua, por que não existem indícios precisos de quem é o culpado. Esta, não, dr. promotor! Ou foi um ou foi outro. E quanto à divergência entre a mãe e a filha, que evidentemente torciam por times diferentes, ocorreu-nos que existem crimes que ninguém melhor do que a vítima sabe quem os praticou...

A MARINHA É ASSIM

No último domingo mostrei a vocês que a família marinheira constitui-se vive e labuta praticando, verdadeiramente, a democracia no seu sentido mais humano, mais perfeito entre nós. A disciplina consciente, o respeito recíproco, a solidariedade, a hierarquia, a prática daquêles velhos preceitos de "Dar a cada um quanto lhe pertença" e de que "o nosso direito termina onde começa o do nosso próximo", mostram, salvo a exceções justificadoras da regra em todos os aglomerados humanos o funcionamento da vida naval sob o império dos postulados democráticos.

Ao contrário do sabujismo solerte, da irresponsabilidade generalizada e da frouxidão em muitos setores da vida brasileira, cada homem da Marinha, fardado ou paisano respeita seu dever conhece-o integralmente sabe seus direitos e tem-nos respeitados, observa o espírito de equipe e nela, sem despersonalizar-se, toma o seu lugar exato para que o todo funcione regularmente.

O uniforme do mais evidente e acatado almirante tem o mesmo conceito e os resguardos legais da simples blusa do mais bisonho dos grumetes.

A etapa (alimentação) de cada homem da Marinha é cientificamente dosada e distribuída com o mesmo número de calorias para todos.

Os médicos navais tratam os doentes sem discriminações e não é raro o clínico que atende ao Almirantado, acorrer ao leito em que está enfêrmo o simples marinheiro sem graduação. Até os remédios seguem a regra democrática de igualdade para todos.

Mas onde se evidencia êsse primado é no sofrimento. Nas agruras das tormentas, no acêso das lutas os homens todos, do mais graduado ao menor, estão reunidos sem restrição naquele espaço restrito, insulado na vastidão líquida do mar lutando, sofrendo, amparando-se reciprocamente olhos fitos no objetivo, seja êle no combate da caça da busca, da vigilância, do comboio; seja na borrasca dos elementos em fúria; seja nos acidentes da navegação. Nessas horas verdadeiramente culminantes do risco, da desventura, do sofrimento da labuta estênua ou da vitória gloriosa, os marinheiros de todos os postos e graduações se sentem democràticamente, definitivamente irmãos, como foram no passado, são ainda e o serão sempre, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.

SABOIA

PS — Na crônica de domingo último corrija-se para: Conheci tenentes, os almirantes de hoje etc.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

MODERAÇÃO IMPOSSÍVEL

COM EFEITO, diretamente não concorri para a liberdade condicional de Bandeira. Nem êle tampouco, pois jamais a desejou, acreditando que se a solicitasse estaria tàcitamente reconhecendo a autoria do crime que lhe imputaram. Na reunião do Conselho Penitenciário, ao lhe ser indagado se desejava a medida, Bandeira teve ocasião de dizer que a aceitava para não contrariar o desejo de sua mãe, d. Risoleida. Êsse episódio na acidentada vida do tenente, portanto, nenhuma significação tem para a luta que empreendo. Se compareci ao ato da sua liberação condicional, fi-lo para prestar uma homenagem ao douto Conselho Penitenciário, aos seus cultos e eminentes membros, com exceção, é óbvio de quem lá não apareceu, o juiz João Claudino Também julguei do meu dever dar o abraço de estímulo e solidariedade ao injustiçado do Sacopã, no momento em que deixava a Penitenciária e se aprontava para vir ajudar-me a carregar no calvário dessa luta a soberba cruz da verdade.

SUCEDE, porém, que desde antes de Bandeira obter essa liberdade amordaçada, certos setores da imprensa da Capital da República, seja por votar ódio crônico à minha pessoa (êsses senhores não perdoam a um homem do povo desfrutar do prestígio e confiança das massas que êles exploram cínica e impiedosamente), seja por estarem a serviço dos encapuzados, empenharam-se em divulgar o mais que puderam não ter êste modesto defensor concorrido de forma alguma para a aludida medida. No entanto, em que pêse os esforços dessa gente, o povo não se cansa de dizer que sem a minha participação no caso Bandeira não lograria tão fàcilmente a liberdade condicional. Vai daí, por tôda a parte onde ando sou alvo de manifestações de aplausos e congratulações do homem da rua, numa demonstração de que não têm penetração nas massas êsses jornais que vivem a atacar-me ou o povo já compreendeu de há muito que a pena dos seus escribas é molhada no tinteiro da insinceridade.

ORA, indiretamente foi valiosa a minha contribuição para o livramento condicional de Bandeira. O povo, na sua intuição maravilhosa, sabe perfeitamente isso Não estivesse habituado a ver vários presidiários deixarem de obter êsse favor, não obstante o parecer favorável do Conselho Penitenciário, por mero capricho do juiz que a concede; não tivesse, vez por outra, notícia da existência de condenados na Penitenciária, depois de cumprida a pena por lei imposta; enfim, não soubesse como nesta terra o abuso de poder é praticado tão descaradamente, sem o menor respeito à lei, então nada diria. Mas o próprio caso Bandeira é exemplo de quanto pode o prestígio neste país, como êle consegue, à custa do subôrno, erigir a mentira em verdade, o absurdo em norma. O povo não assistiu aos jurados aceitarem para a condenação do injustiçado tenente provas imprestáveis, incapazes de convencer o mais bronco tribunal do júri do mundo? Não viu, em seguida, para um crime em que se reconheceram agravantes, o pândego juiz Claudino aplicar uma pena inferior a vinte anos de reclusão, tolhendo propositadamente o acesso do acusado a novo júri? Não tomou conhecimento do acórdão da Câmara Criminal que conheceu da apelação de Bandeira, a qual foi rejeitada baseada em ser impossível a um escroque da marca de Avancini afirmar falsamente que presenciou o tenente assassinar o bancário?

E QUE falar dos fatos estranhos ocorridos com a revisão criminal intentada pelo ilustre e brilhante criminalista Serrano Neves?

APÓS Avancini confessar espontâneamente que não estava ao lado do bancário Afrânio por ocasião do seu assassínio, êsse depoimento foi tido como extorquido, processaram-se os oficiais e jornalistas que o tomaram e pasmem todos, como prêmio ao escroque arquivou-se numa das varas criminais do Rio de Janeiro o processo a que êle respondia por crime de furto nos escritórios do Lóide Brasileiro Ainda agora, quando iniciei o processo de justificação em favor do ex-tenente, o procurador Cândido de Oliveira se apressou em nomear para acompanhá-lo o promotor Newton Marques da Cruz. O mesmo que requereu o arquivamento do processo de furto em que era acusado Válton Avancini... E os leitores sabem dos embaraços criados por êsse môço para que a verdade não apareça.

SE TANTOS óbices têm sido postos para impedir que a trama urdida seja desfeita, por que acreditar-se que sem a minha campanha rude, imoderada e agressiva pelo rádio e televisão enquanto pude, neste jornal e em "O Cruzeiro" até à vitória, não concorreu para a liberação condicional de Bandeira?

OS QUE me criticam dessa agressividade ou o fazem por servir aos encapuzados, ou por de há muito só se exercitarem no estilo bajulatório dos poderosos do dia. Não lhes posso atender ao desejo nem corrigir-me com as suas críticas, que não sou santo, suportando com paciência a cumplicidade das autoridades com o crime. Vêm-me à lembrança êstes conceitos de Alfredo Pessoa que se ajustam bem como resposta a essas críticas:

"MODERAÇÃO diante do crime é cumplicidade; moderação diante da agressão que avança é covardia; moderação diante da violência que vai esmagar é renúncia irracional e suicida; moderação diante do êrro é ignorância; moderação diante da imoralidade é deboche; moderação diante do cinismo é algidez moral; moderação diante da soberba audácia é esquecimento do Direito".

NEM o Direito, nem a lei, nem a moral, nem a religião podem exigir o sacrifício de um homem para que, tendo consciência da inocência de outrem, mantenha-se sóbrio, delicado, tranqüilo. Seria exigir-lhe a passividade dos cínicos e canalhas que só saem do comodismo quando o ferrête da injustiça os atinge. Eis por que cada dia que passa, enquanto se obstina a Justiça em receber as provas que lhe quero dar da inocência de Bandeira, serei forçado a ser mais violento e impiedoso contra o grupelho de políticos e membros da Justiça do Distrito Federal que encobriram a luz da verdade no caso do Sacopã.

POLÍTICA Nacional

PARADOXAIS DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

Manifestam-se os líderes do PSP sôbre as últimas afirmações do prefeito de São Paulo — Gaúchos interessados no Ministério do Trabalho

As declarações atribuídas ao sr. Ademar de Barros, reafirmando sua candidatura, mas advertindo que, diante de uma opção entre o marechal Lott e o sr. Jânio Quadros, preferiria o candidato de São Paulo, estarreceu os meios políticos, principalmente os representantes pessepistas.

Ouvido pela reportagem, declarou o deputado Carvalho Sobrinho:

— "A minha posição partidária, em relação ao sr. Jânio Quadros, é de todos conhecida: definitiva e definidamente de oposição. Cabe, agora, ao líder Arnaldo Cerdeira definir a posição dos seus liderados do PSP, em relação às paradoxais declarações do sr. Ademar de Barros".

Procurado, o sr. Arnaldo Cerdeira, líder pessepista, limitou-se a dizer:

— "A notícia não merece crédito. Encerra, em si mesma, um contratempo, qual seria o de Ademar apoiar o anti-ademar...".

Os meios lotistas, em geral, preferem não comentar as declarações do presidente do PSP que, por sinal, tiveram algum destaque no noticiário da imprensa desta Capital.

A PASTA DO TRABALHO

Os gaúchos estariam interessados na Pasta do Trabalho, ante à possível substituição do sr. Fernando Nóbrega. Notícias procedentes do Rio Grande do Sul informam que seria indicado para o pôsto o deputado Glerdano Alves, da bancada federal do PTB gaúcho, que ainda não quis exercer o mandato, mas permanece como "secretário sem pasta" do governador Leonel Brizola.

Numerosos líderes sindicais gaúchos, acompanhados de outros do Paraná, Santa Catarina, Minas e São Paulo, que se encontram nesta capital, tentam vencer as primeiras resistências, anteriormente manifestadas pelo representante trabalhista, que é estritamente vinculado ao sr. João Goulart. Tanto assim que sua votação procede principalmente de São Borja e já foi chefe de gabinete do sr. Leonel Brizola, quando prefeito de Pôrto Alegre.

PDC DEU "CHANCE" A JUAREZ PARA VOLTAR

BELO HORIZONTE, 24 (Transpress) — O presidente do PDC mineiro, sr. Paulo Gaitani, que regressou de Pôrto Alegre, onde participou da convenção nacional do seu partido, disse à imprensa que o principal objetivo dos pedecistas, ao realizar o conclave no Rio Grande do Sul foi o de prestigiar o sr. Fernando Ferrari e dar uma oportunidade ao marechal Juarez Távora para retornar à atividade política:

— Juarez foi, aliás, a grande figura da convenção, ao discursar sôbre a democracia cristã e, depois, sôbre a reforma agrária. Fiquei impressionado. Sem fazer demagogia, mansamente, foi ao fundo dos problemas.

Falando sôbre a penetração no PDC no Rio Grande do Sul, disse o sr. Gaitani que, no último pleito, o partido elegeu 50 vereadores e conseguiu 80 mil legendas. Finalizando anunciando que uma nova convenção será realizada em agôsto no Paraná com o objetivo de prestigiar o candidato do PDC ao govêrno daquele Estado, major Nei Braga.

A MARINHA É DE TODOS

II — O CRUZADOR

Para a perfeita proteção do tráfego marítimo, o Brasil precisa, também, de cruzadores.

Depois dos submarinos, os cruzadores corsários são a arma mais eficiente que o inimigo eventual poderá utilizar contra nossa navegação de cabotagem. Lembremo-nos do que fêz a Alemanha nas duas grandes guerras valendo-se de cruzadores como o "Dresden", o "Wolf", "Graf Spee" e "Admiral Sheer" em missões de ataque à navegação comercial, com isso causando tremendas perdas aos aliados.

Considerando sua verdadeira razão de ser a proteção do tráfego marítimo, foi que a Marinha do Brasil concordou em receber dois cruzadores da Marinha Americana, em 1951.

Aí estão hoje, com uma fôlha de inestimáveis serviços já prestados ao País, o "Barroso" e o "Tamandaré".

O cruzador é um navio de guerra caracterizado pela alta velocidade (mais de 30 nós), boa maleabilidade, grande raio de ação, couraçamento regular (até 8 pol.), dotado de bateria principal de canhões até 305 mm, bateria de duplo emprêgo antiaéreo e elevado número de canhões e metralhadoras. Alguns cruzadores possuem tubos de torpedos.

Os cruzadores se classificam em cruzador ligeiro antiaéreo, cruzador ligeiro, cruzador pesado, cruzador grande e cruzador de bombardeio, conforme o tipo de armamento empregado. Os nossos "Barroso" e "Tamandaré" são cruzadores ligeiros.

Seu principal emprêgo está no apoio e cobertura de um comboio. É também empregado como navio de contrôle aéreo; empregado em missões de esclarecimento, para repelir ataques de lanchas torpedeiras e em missões especiais.

VOCÊ SABIA QUE:

Os porta-aviões não podem ser destruído por mísseis balísticos?

CICLONE

CÂMARA DOS DEPUTADOS

RECEPCIONADO O PRESIDENTE DO PARLAMENTO ALEMÃO

Irregularidades na estrutura do futuro recenseamento — Iniciada a discussão sôbre a administração do D. Federal de Brasília

Quando se encontrava na tribuna o orador do grande expediente, sr. Herbert Levi, o presidente anunciou a presença, na Câmara, do deputado Eugen Gerstenmaier, presidente do Parlamento Federal da Alemanha, acompanhado dos deputados Henrich Krone, líder da bancada da União Cristã Democrática (partido majoritário), Karim Mommer, membro da presidência da bancada do Partido Social Democrático e Erick Mende, presidente do Partido Democrata Livre e líder da sua bancada no Parlamento, além do sr. Hans Tressmann, diretor-geral do Parlamento Geral da Alemanha. O sr. Sérgio Magalhães recebeu-os no saguão, conduzindo-os ao recinto. Enquanto os deputados tomaram assento nas poltronas no nicho que fica à direita do plenário, ficou à Mesa o sr. Eugen Gerstenmaier, que foi saudado pelo deputado Nestor Jost, 2.º vice-presidente da Câmara. Serviu de intérprete ao discurso do representante alemão o dr. Osvaldo de Abreu Fialho, intérprete e tradutor juramentado, que antes fizera, para o homenageado, a versão do discurso do sr. Nestor Jost.

O RECENSEAMENTO

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Oscar Corrêa trouxe ao conhecimento do plenário uma denúncia que considera da maior gravidade: o sr. presidente da República, assessorado pelo seu ministro da Justiça, invadira, clara e expressamente, competência legislativa do Congresso Nacional. Havendo enviado ao Congresso projeto sôbre o Recenseamento de 1960, e não sendo o mesmo aprovado, promulgara decreto, criando o Serviço Nacional do Recenseamento e nêle lotara todo o pessoal do IBGE, valendo-se de textos legais da ditadura. Mais ainda, autorizara gratificação ao diretor do IBGE, no montante de vinte mil cruzeiros, quando o decreto-lei que invoca limita essa liberalidade a dois contos de réis, porque, à época, o cargo não era remunerado. E o mais risível é que a gratificação será paga a partir de 1961, quando não mais será presidente da República...

BRASÍLIA

Iniciada a ordem do dia, foi anunciada a discussão, em urgência, do projeto que dispõe sôbre a administração do Distrito Federal de Brasília, ocupando a tribuna para encaminhá-lo o sr. Adauto Cardoso.

O representante carioca derivou o debate para o problema da transferência em si mesma, fazendo, como sempre, um reparo à sua pressa, que, além de implicar num tremendo impacto para o Erário, compromete também os parlamentares, constrangidos a legislar em causa própria, para fazer face às despesas com a própria instalação naquela cidade, a meio de uma sessão legislativa. Fôsse feita a mudança em fim de legislatura, as mesmas vantagens seriam votadas, nos têrmos constitucionais, sem aquêle aspecto negativo e humilhante aparecesse, permitindo explorações contra o Parlamento.

Segundo orador, o sr. Pedro Aleixo examinou aspectos constitucionais da proposição, salientando aquêles em que há modificações graves, na parte relativa à fiscalização dos atos do Prefeito, quebrando-se tradição da lei orgânica do Distrito Federal, nas suas partes mais moralizadoras.

Finalmente, ocupou a tribuna para discutir o projeto o sr. Meneses Côrtes, convocando-se sessão noturna para que se prosseguisse no debate da matéria.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

RECOLHIMENTO DOS SALDOS

Será feito pela atual Comissão Executiva

A atual Comissão Executiva, presidida pelo deputado petebista Alvaro Fernandes, já deliberou o recolhimento ao Tesouro do Estado dos saldos das verbas dos exercícios de 1958-59 que vinham sendo mantidos em bancos particulares, pelo ex-presidente, sr. Saramago Pinheiro, contrariando o que dispõe a lei e o Código de Contabilidade. Somente em seu banco particular, em Itaboraí, o sr. Saramago Pinheiro manteve depositados durante todo o ano de 1959, mais de 800 mil cruzeiros, sendo utilizados em empréstimos aos lavradores locais. O deputado Alvaro Fernandes e os demais membros da Comissão Executiva, vão agora acabar com o escândalo, devolvendo ao Tesouro estadual os saldos dos exercícios anteriores e depositando o que corresponde ao orçamento em vigor no Banco do Estado, conforme determina a lei.

COMUNICAÇÕES

Foram os seguintes, os deputados que fizeram uso da palavra na sessão de ontem, na qual a Ordem do Dia continuou destinada à Composição das Comissões Permanentes, que até agora não se organizaram:

— O sr. Adolfo Oliveira, para classificar como monstruosas as moções aprovadas pelas Câmaras de Meriti e Nilópolis, contra o secretário de Educação, sr. Alberto Tôrres, classificando o referido titular como relapso e repudiando a sua administração.

— O sr. José Janoti, que pleiteou a transferência de uma área de terra, em Teresópolis, do Estado para a Prefeitura local, destinada à construção de casas para trabalhadores despejados de outra zona.

— E os srs. Curvelo Benjamim e Almeida Franco, que se referiram ao novo surto de febre palustre no Estado do Rio, tendo o primeiro declarado que em Macaé, foram constatados 44 casos positivos.

TENÓRIO E BANDEIRA

O deputado Tenório Cavalcanti, defensor do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, recebeu o seguinte telegrama:

"Congratulamo-nos vossência (super-homem brasileiro) luta inocente Bandeira e liberdade almejada por d. Risoleida, d. Aurélia e Auri José Lopes e família.

Parabéns Marcelo Tavares, Antônio Lunardi e Hilton Veloso assistentes do SESI."

O deputado Tenório recebeu convite para assistir à missa em ação de graças pela liberdade do ex-tenente Bandeira, que será oficiada no Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca, sábado dia 28. O convite é feito pelo senhor M. Vargas.

"AS FAÇANHAS DE HÉRCULES" VOLTA AO CARTAZ

Steve Reeves personifica Hércules, o mitológico personagem grego, em "As Façanhas de Hércules", que a Art-Filmes vai reapresentar na próxima semana. Reeves, que já foi "Mister Universo" de 1953, está bem ajustado fìsicamente ao papel do célebre herói das arrojadas aventuras. Silva Coscina, que com êle aparece na gravura ao lado, dá o grande toque de beleza ao filme que P. Francisci dirigiu convenientemente, explorando o lado espetacular do assunto.

Movimento BRASILEIRO

O cine Rivoli, na Cinelândia, está instalando aparelhamento de ar condicionado e fazendo decoração nova em seu interior. E talvez faça uma reinauguração em grande gala, com o filme japonez "Guerra e humanidade, que tem três horas e quarenta minutos de projeção.

A Atlântida vai pela primeira vez fazer lançamento "road-show", com o filme "Cacareco vem aí", dia quatro do mês que vem. Será uma experiência e também uma maneira de ganhar mais dinheiro na bilheteria. Os cinemas da Zona Norte só lançarão o filme depois de sua estréia no centro da cidade e na Zona Sul.

Ivone de Carlo deixou ontem o Brasil. Não fêz, mesmo pessoalmente, o sucesso que se esperava, mas deixou muito público para vêr o quilométrico "Os dez mandamentos", do qual ela é uma das principais figuras e sôbre o qual não cançou de falar em suas entrevistas à imprensa carioca.

Mais dois novos cinemas no Rio: "Kelly" (que foi feito para teatro), na Rua Senador Vergueiro, e "Flamengo" (ou "Livio Bruni"?), localizado no logradouro do mesmo nome. O "Kelly" será o primeiro a ser entregue ao público, daqui a umas duas semanas, ficando para um pouco mais tarde a inauguração do "Flamengo". E os dois pertencem ao exibidor Livio Bruni, que continua se espalhando...

E para provar que o sr. Livio Bruni está mesmo se espalhando, eis aqui a última notícia: ontem fechou negócio com o circuito Plaza, a fim de exibir em conjunto tôda a programação das emprêsas Paramount, França Filmes, Metro-Goldwyn Mayer, Sino Filmes, Art-Filmes e outras.

"Cacareco vem aí": Oscarito

Oscarito é um ajudante de tinturaria (?!) e Sônia Mamede sua afilhada, que vem do interior para tentar a sorte na televisão, no filme "Cacareco vem aí", nova comédia da Atlântida que teremos em cartaz a partir do dia quatro do mês vindouro. A história é de Francisco Anísio, o comediante de rádio e tevê, ajustada ao cinema por Carlos Manga e Sanin Cherques, funcionando êste também como diretor e assistente de direção. Na gravura acima, Oscarito & Sônia, numa cena de "Cacareco vem aí". Cil Farnei é o galã.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise), William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Sta. Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

ASSASSINATO, Paul Carpenter e Melissa Stribling. Em programa duplo com MENSAGEM FATAL, Kervin Matthews e Julie Adams. Às 13,30, 16, 18,30 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA (reprise, 2.ª semana). Audie Murphy e Brian Donlevy. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, São José, Madri, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Leopoldina).

CINE-BALLET, filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Livre. (Cineac).

CARNAVAL ATLÂNTIDA (reprise, brasileiro), Oscarito e Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (América).

DUELO DE TITÃS (reprise, 2.ª semana), Kirk Douglas Anthony Quinn. Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos (Rivoli, Rolal, Ramos, Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Santa Helena, Penha, São Jorge (Nit.) e Santa Cecília).

ELAS QUEREM É CASAR (2.ª semana), David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e São Bento (Nit.).

FÉRIAS NO PARAÍSO (reprise), Vittorio De Sica e Nadia Gray. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Central (Nit.) e Art-Méier).

GUERRA AO SAMBA (reprise, brasileiro), Oscarito e Eliana. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alasca).

MULHERES ENCARCERADAS, Danielle Delorme e Jacques Duby. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

NOITE CANDENTE, Leslie Nielsen e Coleen Miller. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar, Pax, Brasília e Palácio Higienópolis).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 2.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS REIS DO RISO (Reprise), documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,30 horas. Livre. (Tijuca).

OS DEZ MANDAMENTOS, Charlton Huston e Anne Baxter. Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Ópera).

OU VAI OU RACHA (reprise), Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Meio).

O PEQUENO FUGITIVO, Richie Andrusco. Em programa duplo com O BALÃO VERMELHO (Reprise), Pascal Lamourisse e Sabine Lamourisse. Às 16,30 — 17 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

PECADORAS DE PARIS (reprise), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 e 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Florida, Regência, Guaraci e Rosário).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (reprise, 3.ª semana), Marilyn Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SALOMÉ (reprise), Rita Hayworth e Stewart Granger. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Botafogo, Floriano, Avenida, Eden (Nit.) e Madureira).

SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO, Horst Buchholz e Odile Versois. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Capitólio (Pet.) e Mascote).

SOL E SANGUE (reprise), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Nacional e Rio Branco).

UMA DÍVIDA DE AMOR, Fabian e Carol Linley. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

VENEZA, A LUA E VOCÊ (2.ª semana), Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso e São Pedro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Carnaval Atlântida" (sofrível), "Duelo de titãs" (bom), "Férias no paraíso" (razoável), "Guerra ao samba" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os Reis do Riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Salomé" (mau), "Sol e sangue" (mau) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do rio Kwai", "Assassinato", "Cine-Ballet", "Elas querem é casar", "Noite candente", "Ou vai ou racha" e "Pecadoras de Paris".

Micheline Presle, amor e valsas vienenses

Micheline Presle

Micheline Presle a grande atriz francesa de quem guardamos gratas recordações no filme "Adúltera" (Le Diable aux Corps), está no centro da narrativa de "Christine" com Romy Schneider, em côres Eastman e dirigida por Pierre-Gaspar Huit. Lançamento da Condor Filmes, para a próxima segunda-feira, no circuito Plaza. Trata-se de uma história ambientada na Viena romântica das valsas e dos amôres.

APÊLO: NÃO JOGUE FORA...

...jornais e revistas que já leu: ofereça-os ao Pároco da Matriz de Sant'Ana ou telefone para 43-2356 ou 43-3128 — Campanha dos jornais velhos e revistas em favor do CONSULTÓRIO MÉDICO e ASSISTÊNCIA PERMANENTE aos pobres da Paróquia

AGUARDAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO EM PROL DESTA CAMPANHA

Society & Adjacências

Kleber Lopes

A DÉCADA DO GREIP

NO dia de amanhã, o GREIP, da Penha, estará comemorando os seus dez anos de profícua existência.

O majestoso grêmio da Penha, que possui, inegàvelmente, o maior salão da zona da Leopoldina inicia do dia 27 dêste a 2 de abril as suas festividades de aniversário com um vasto programa. Antecipadamente S. & A. congratula-se com os dirigentes do GREIP.

◆

O RENASCENÇA Clube movimentada agremiação do Méier, freqüentada na maioria por pessoas de côr, vem assustando muita agremiação por aí, com o seu crescente desenvolvimento. Agora nos chega a notícia de que os mentores do comentado clube se preparam para eleger sua rainha. Dentre as candidatas figuram os nomes abaixo: senhoritas Edna Nascimento da Silva, Maria da Graça dos Santos, Luzimar da Silva Meira, Alcione Machado Luciano, Maria Helena de Almeida e Nicia da Silva Barbosa.

◆

A "RENTRÉE" do Iate Clube Jardim Guanabara acontecerá no domingo próximo com um memorável "dinner" dançante com uma magnífica orquestra com "show" e adjacências.

◆

O "GENTLEMAN" Mauro Magalhães "public-relations" da A. A. Vila Isabel, no sábado, estará contando tempo. Antecipadamente ao amigo aniversariante os cumprimentos de K. L.

◆

O CENTRO Cívico Leopoldinense, verdadeira jóia social da Z. L., no sábado promoverá em seus salões uma "ultra-chic" noitada dançante contando com um desfile de modas como atração máxima da "soirée".

◆

TAMBÉM o Marã E. C. prepara-se para a "soirée" dançante de sábado ocasião em que comemorará o 16.º ano de existência.

◆

O GRAJAÚ T. C. no sábado 16 (Aleluia) promoverá um desfile com as fantasias premiadas no baile do Teatro Municipal dêste ano. Êste acontecimento constituirá sem dúvida grande atração para o grêmio do senhor Geraldo Fonseca.

◆

"DOMINGUEIRA Bossa Nova" é o título da reunião de domingo próximo, no Clube da Aeronáutica, com seu início marcado para às 19 horas.

◆

É PENA, mas nuvens negras continuam pairando nos céus do Lagoinha Country Club. O panorâmico Lagoinha precisa urgentemente de um presidente, mas ninguém quer aceitar o cargo.

◆

DIZEM que os associados do Clube Caiçaras irão promover uma reunião "sui-generis". Todos os presentes, inclusive a orquestra, terá de usar máscaras contra gases em protesto contra o mau cheiro e adjacências exalados pelas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. O "baile das máscaras" será devidamente uma crítica à direção da PDF.

◆

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

TRANSCORREU no dia 22 dêste o aniversário da senhora dr. José de Freitas, uma das dez mulheres mais elegantes de 1958 da cidade de Tenório. Embora atrasado, à ilustre dama os cumprimentos desta coluna.

◆

DROPS

NO sábado, 2 de abril, o baile dos dez mais elegantes cariocenses, promoção desta coluna, no Clube Tenório com função musical da orquestra do maestro Gaúcho e Dorinha Freitas. ✲ Reservem desde já suas mesas pelo telefone 40 ✲ AFIVELANDO suas malas para seguir rumo a Brasília o famoso "Sancho Sem Pança", que na NOVACAP dirigirá a sucursal dêste matutino. ✲ No dia 3 de abril o TMC representará, na sede do Gramacho T. C., a peça "Morre um Gato na China" no estilo de arena.

SÔCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Claribalte Passos, secretário da Comissão de Música do DAC da ABI; Antônio Ibraim Haddad, Alberico de Paula Chaves, Alberto Carvalho, João Guimarães, Ernâni Tavares Guimarães.

Casamentos

Tte. Sergio do Amaral Matoso-Srta. Ivonesa Oliveira Pinto — Realiza-se no próximo dia 26, às 18 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial do sr. Sérgio do Amaral Matoso, oficial da PMDF, filho do sr. Gorgônio Aquino Matoso e da senhora Maria do Amaral Matoso com a srta. Ivonesa Oliveira Pinto, filha do sr. Augusto Oliveira Pinto e da sra. Rita Oliveira Pinto. Serão padrinhos os pais dos noivos. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— Realiza-se sábado o casamento do jornalista Mário Morel com a senhorinha Lurdes Giroud. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na capela de São José, na Lagoa Rodrigo de Freitas, esquina da Rua J. J. Seabra.

— No próximo sábado, às 16,45 horas, na Igreja da Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier, realiza-se o casamento da srta. Marlene Gonçalves Pereira, filha do casal José Gonçalves Pereira e senhora, com o sr. Nário Ferreira.

Haroldo ... (na foto, ao lado da extraordinária Rosita Gonzales), estreou na Rádio Carioca com seu programa "ao encontro da música"

ÂNGELA MARIA, ANÍSIO SILVA E...

Hoje, a partir das 15 horas, a Rádio Mundial em cadeia com a Difusora de Caxias, apresentará mais uma movimentada audição do nosso "Variedades..." Em seqüência ao concurso "Quem Será o Presidente?", teremos também mais uma apuração e sorteios de 1 geladeira, um terno sob medida e mais dezenas de prêmios no valor de milhares de cruzeiros.

Na parte artística, teremos entre outros, Anísio Silva, Tito Madi, Dora Lopes, Luci Romana, Golberto Audi, Trio esperança, Golden Boys, Carlos José, Pato Prêto, Jair Alves, "Eu e Ela", Marinês e sua gente e Angela Maria. Sendo que a parte musical ficará a cargo de suas orquestras: Jucila Silva e seu conjunto e Zé Caroço e seu Conjunto Eldorado. — Tudo isto por apenas nada. A entrada é franca. Se você não fôr ... francamente!...

JKPRICHA

Sabe-se, perfeitamente, que o presidente J. Kapricha na organização do Distrito Federal em Brasília... Enquanto, por aqui, continua a desorganização...

DIFERENÇA (?)

Antigamente, era difícil conseguir um telefone. Hoje, é difícil conseguir um telefone. Amanhã será difícil conseguir um telefone.

SALA DE AULA

Professôra — Juscelino Jussace linol... Jussas...

Aluno — Pronto tessôra

Professôra — Oh gente ... Esse menino parece que vive no outro mundo. Vamos, responda: Que quer dizer Brasil?

Aluno — Subdesenvolvimento

FAUSTO GUIMARÃES DESPEITADO

O menino Fausto Guimarães, o mais elegante macaco do Cauby, anda em desespêro de causa: Saudades da Emilinha. A querida Miloca não tem dado muita bola, para o pupilo do Paulo Nunes Vieira. Êle, então, abriu sua cartilha e gastou todo o seu latim a propósito da popularidade de Emilinha que incontestàvelmente é a maior desta terra de Nosso Senhor Juca Faustino. Maneira, vem devagar. Seu despeito faz mal. Tá?

CONTINUA

César de Alencar continua disc-jockey. ◆ Geraldo Brandão, o conquistador, da agência Labor, continua cada vez mais gordo. ◆ O crioulo Otelo continua Grande. ◆ Fernando César continua fazendo sucesso. ◆ Geraldo continua sumido. ◆ Juscelino Kubitschek continua apaixonado por um brotinho chamado Brasília. ◆ O dólar continua subindo e o cruzeiro continua baixando. ◆ O Ferrari tem poucos correligionários enquanto que o Jango continua com um Lot

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Descansará à noite provàvelmente pois sentirá os nervos abalados. Trabalhou muito e obterá êxito. Que mais desejará? Seguir para a frente. Horas: 7 — 13 — 19: Números: 1 — 639

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure distrair-se em boa companhia, e afaste preocupações e temôres. Horas: 8 — 19 — 22: Números: 738 — 845

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um período em que suas vibrações emotivas poderão descontrolar-se por motivos frívolos. Mantenha espírito superior e calmo. Horas: 12 — 16 — 21: Números 839 — 402.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Continue nos seus bons propósitos de harmonia e solidariedade mostrando a elevada compreensão que tem dos deveres sociais. Horas: 8 — 13 — 20: Números: 408 — 349.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite contrariedades infundadas. Não passarão de impressão psíquica e não deverão perturbá-lo. Horas: 9 — 13 — 18: Números: 183 — 759

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom êste período, tanto como o outro, transcorrido. Você estará bem disposto e apto para resolver a contento qualquer problema. Horas: 9 — 16 — 19: Números: 707 — 381

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Estará convencido de que há também alimento para o espírito sequioso de conhecimento. Horas: 9 — 14 — 19: Números: 192 — 473

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Adie alguns assuntos. Tarefas rotineiras. "Chance" em amôres. Horas: 8 — 11 — 15: Números: 649 — 603

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Eis um dia bem regular para cuidar de tudo que é útil. Ideais e prazeres, ou avistar-se com pessoas amigas. Horas: 7 — 10 — 19: Números: 180 — 409.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os astros prometem êxito em assuntos românticos, artísticos ou atividades literárias. Horas: 8 — 13 — 22: Números: 831 — 048

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Desforre-se de contrariedades, aproveitando os bons momentos dêste período. Horas: 6 — 9 — 12: Números: 301 — 160

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Uma quadra com incertas e contraditórias influências astrais, coluindo pelas quais poderá achar-se confuso. Horas: 9 — 15 — 17: Números: ...

CARMINHA BRANDÃO: "O artista deve ser inteiramente livre"

Milton de Moraes Emery

DITADURA PORTUGUÊSA

NÓS, BRASILEIROS, que já sofremos duros anos de cruel ditadura sabemos bem o que isso representa. É a negação de tôda dignidade, é a negação de tudo que diga respeito ao homem como ser pensante. Num regime de fôrça só se dão bem os ignorantes, os pusilânimes, os aproveitadores e, quando muito, os algozes do povo. Numa ditadura o perigo vem de todos os lados e para todos os lados se irradia. O mêdo se instala e uma reação em cadeia se produz. Subjugar é a constante e para isso todos os métodos são utilizados. Prender os sêres pensantes: eis a ordem máxima. Qualquer manifestação da inteligência é rudemente reprimida. A Polícia se torna a tôda poderosa. A Censura baixa seu guante a torto e a direito. Tudo que não seja louvaminhas aos "salvadores" da Nação é imediatamente cortado.

Felizmente sofremos essa fase — embora haja algum saudosista gentil que há pouco mandou espancar os estudantes em praça pública ou como o censor que vetou "Revolução na América do Sul", de Augusto Boal, um democrata sob a alegação de que êste criticava a democracia. Ora, a democracia não pode sufocar o direito de crítica.

Vamos ao que motiva estas linhas: proibiram em Portugal que Maria Della Costa continuasse a representar "A Boa Alma de Setsuan", de Bertolt Brecht. Não é de admirar. Que permitissem a encenação da peça sem um corte, sem o vitalizante lápis vermelho de algum fascistóide, é que seria inacreditável. Se até Henrique Pongetti, autor inofensivo, que não aceita nenhuma idéia, que não coloca nenhum problema que faça pensar, é submetido ao crivo ambicioso dos censores portuguêses que dizer, então, de Bertolt Brecht?

Enfim, o que se poderia esperar aconteceu: Salazar não desiludiu ninguém. Cumpre seu papel. Fascismo é fascismo, é fascismo, é fascismo.

Pensando nisso fomos procurar alguns atôres de nossos palcos a fim de que externassem livremente suas opiniões a respeito do atentado sofrido por nossos compatriotas em Portugal.

Antônio Ganzarolli afirmou: "Bertolt Brecht foi uma refinada estupidez. É o maior autor contemporâneo. Todo adulto deve ter necessàriamente firmeza de convicção. O govêrno português receia que o povo pense. A última fala da peça é no sentido de que uma vez colocados os problemas que o público procure uma solução."

Paulo Padilha disse-nos corretamente: "Estou solidário com tôdas as pessoas que de um modo ou de outro promovem amparo à Companhia de Maria Della Costa. É um escândalo proibir uma peça de caráter universal. É uma demonstração do profundo atraso em que pretendem manter o povo português. O teatro em Portugal não poderá sair da situação em que se acha para alcançar um nível superior ficando relegado, como está, a peças de segunda categoria. É admirável a tentativa de Maria Della Costa de ir para Portugal sem nenhuma ajuda oficial, enfrentando a fera política obscurantista de Portugal. Que peça interessante poderá ser montada nesse País?"

Teresa Raquel, com inteligência e simpatia externou seu ponto de vista: "É um absurdo proibir qualquer peça, mesmo sendo comunista. É natural que a proibição aconteça num país como Portugal, onde reina tenebrosa ditadura. Sou contra tôdas as ditaduras"

Moacir Deriquem fêz-se ouvir: "Não é novidade para mim o que aconteceu. Novidade seria a carreira regular da peça. Tudo que se refira à liberdade e o respeito humano não pode casar-se com o regime ditatorial. Levar "A Boa Alma de Setsuan" a Portugal é uma temeridade. Sabe-se que o govêrno português não admite que se pense em liberdade se o português descobre que há uma coisa que se chama liberdade ... (pensará Salazar)."

Oscar Felipe: "Atitude absurda do govêrno português. Vi o espetáculo em São Paulo. Belíssimo, original e dos mais respeitosos. O que é bom nunca deve ser proibido".

Francisco Cuoco falou assim: "Tenho pouco a dizer. Não me afino com política. Sei, contudo, que em Portugal o regime é de exceção. Não conheço a peça. Não vi o espetáculo nem no Rio nem em São Paulo. Espetáculo e texto foram bem recebidos nessas duas cidades. A Censura portuguêsa deve estar sendo demasiadamente severa. A obra de arte deve ser respeitada como tal, coisa que as ditaduras não fazem e nunca procurarão de respeitar. Obra de arte censurada e mutilada não se pode compreender nem aceitar".

Encontramos Carminha Brandão no camarim e ouvimos o seguinte: "Uma obra de arte não pode ser embargada por motivos de ordem política, em sã consciência, sem negar qualidade de obra de arte ao texto de Brecht.

Encerramos nossa enquete ouvindo Agildo Ribeiro: "É uma coincidência proibirem uma peça em Portugal, a de Brecht, e outra no Brasil, a de Augusto Boal. Lá se compreende que isso aconteça. Aqui é inadmissível".

"SÓ DEUS PODE EVITAR ROMPIMENTO DE ORÓS"

CEM MIL PESSOAS ESTÃO AMEAÇADAS

FORTALEZA, 24 (Transpress) — Mais de 100 mil pessoas, nestes minutos decisivos, estão sob a ameaça de uma das maiores catástrofes do país, caso se confirme, dentro em pouco, a previsão dos técnicos que lutam desesperadamente para evitar o rompimento do açude de Orós, o maior do Brasil. Apesar de todos os esforços que vêm sendo empreendidos, com risco da própria vida, por engenheiros que tentem desviar o curso do Rio Jaguaribe, o desânimo já se abate, nas últimas horas, sôbre todos os que participam da difícil operação, diante da evidência do rompimento — agora considerado inevitável — do gigantesco reservatório de água.

As cidades que estão na iminência de submergir totalmente em conseqüência do rompimento do açude são as de São João do Limoeiro, com quatro mil habitantes; Ibicuitiba, com quatro mil também; Limoeiro, com 50 mil; Itaiçaba, cinco mil; e Aracati, com 45 mil, além de pequenos aglomerados satélites e parte de Municípios grandes, como Russas, num total aproximado de 100 mil.

FALTAM 80 CENTIMETROS PARA OROS TRANSBORDAR

FORTALEZA, 24 (Transpress) — A direção central do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas informou que o transbordamento do açude de Orós deverá ocorrer DENTRO DE MAIS ALGUMAS HORAS, PELA PAREDE FRONTAL, inicialmente, o rompimento não se verificará de uma vez. Com o transbordamento das águas, haverá um desgaste na estrutura de areia e enrocamento, de tal modo que nada impedirá a inundação das cidades a jusante do reservatório.

O DNOCS já adotou medidas preventivas, abrindo um corte no lado direito da parede, com o objetivo de proporcionar maior evasão do volume de água. Até às 15 horas de hoje, o volume acumulado eleva-se a 600 milhões de metros cúbicos, FALTANDO APENAS 80 CENTIMETROS para se verificar o transbordamento sôbre a parede do açude que tem 41 metros de altura.

Um avião será enviado pelo DNOCS, transportando medicamentos, vacinas e víveres para a região que será assolada dentro de mais algumas horas pelas águas do Rio Jaguaribe.

N. R. — Ouvido a respeito pela "Transpress", o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, sr. José Cândido, confirmou as notícias procedentes de Fortaleza, acrescentando que "só Deus poderá agora evitar a consumação da catástrofe" porque os recursos até agora empregados são impotentes para conter a avalancha das águas e impedir que se rompa o açude de Orós".

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"UNIFICAÇÃO DA VIDA SINDICAL"

Os gráficos opinam sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores, através da palavra do sr. Giovani Romita, presidente do Sindicato

A entrega do prédio onde funciona o Ministério do Trabalho às organizações sindicais para a criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES é uma das mais vibrantes iniciativas para a unificação da vida sindical — foi o que nos declarou o sr. Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos, a propósito da campanha lançada por êste colunista.

A criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES — continua — é de grande utilidade, principalmente para as entidades que não possuem e nem podem, devido à sua situação econômica, adquirir sua sede própria. Por outro lado, a concretização do empreendimento concorreria para uma aproximação maior entre os dirigentes sindicais e autoridades.

Na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal — prossegue o líder sindical — os gráficos apresentarão uma moção solicitando do Govêrno, principalmente do sr. Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho, o pronunciamento sôbre a situação das entidades sindicais face à mudança da capital da República para Brasília, prevista para o próximo di 21 de abril.

A campanha, disse o sr. Giovani Romita, não deve ficar sem apoio das classes trabalhadoras e o próprio operário precisa por sua vez lutar para a conquista do prédio que lhe pertencerá em futuro próximo".

Os gráficos estarão unidos em tôdas as batalhas que venham beneficiar a população trabalhadora e jamais deixarão, tambem, de participar, ativamente, dos movimentos que procuram dar maior utilidade à vida sindical — concluiu o sr. Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos.

Marceneiros

Os marceneiros não aceitarão qualquer proposta que seja inferior a 30%, foi o que ficou patenteado, ontem, na assembléia realizada na sede do sindicato para apreciação da proposta de conciliação do Departamento Nacional de Indústria, apresentada por ocasião da última mesa-redonda, realizada naquele departamento.

Às 17 horas, do próximo dia 28 (quinta-feira) empregados e patrões voltarão a reunir-se no Ministério do Trabalho, a fim de comunicar o que ficou deliberado nas respectivas assembléias.

A proposta de conciliação formulada pelo DNT versa sôbre um reajustamento salarial na base de 30% com vigência a partir do dia 1.º. Caso os empregadores na próxima reunião não concordarem com a proposta de conciliação os marceneiros decidirão, em reunião, novamente, quais as medidas que a diretoria do Sindicato deverá tomar para a conquista do reajustamento, que, a nosso ver, é justíssima.

Energia elétrica

As 18 horas de hoje, em segunda convocação, os trabalhadores nas indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás reunir-se-ão em assembléia para tratar dos assuntos referentes à Colônia de Férias e quais as medidas que a diretoria deva tomar para ampliação da sede.

Alfaiates

Os alfaiates, hoje, as 19 horas, reunir-se-ão em assembléia para tratar da suplementação de verbas para o exercício de 1960, do relatório da diretoria e do blanco anual da tesouraria, com parecer do Conselho Fiscal.

O senhor Adauto Rodrigues, presidente do Sindicato, por nosso intermédio apela à classe para que compareça à reunião por se tratar de assunto de interêsse do patrimônio da própria entidade.

Comerciários

No próximo dia 25, terça-feira, às 15 horas, os comerciários e os delegados da classe patronal, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do juiz Celso Lana, voltarão a reunir-se para tratar do reajustamento salarial, formulado pela classe trabalhadora, na base da proposta de conciliação, formulada pelo TRT, de 32%, sôbre os salários resultantes do último acôrdo, com vigência a partir de 1 de março.

Homenagem aos trabalhadores

Os dirigentes sindicais reunidos na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria acharam por bem prestar uma homenagem aos trabalhadores de Cuba e suas entidades sindicais pela luta em que se encontram pela liberdade econômica, política e social.

Na mesma ocasião os dirigentes trataram dos assuntos pertinentes à II Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, prevista para 8 a 11 de abril.

Hoteleiros

Os hoteleiros, através de seu órgão de classe, nas próximas horas darão entrada no Tribunal Regional do Trabalho a uma ação contra os empregadores, reivindicando que seja fornecido um cardápio-padrão para alimentação dos empregados. O pedido de "garçons" para serviço "extra" de banquetes, aniversários, deve ser feito ao Sindicato para que através de seu serviço de colocação seja indicado o trabalhador, devidamente credenciado com seu cartão.

Marítimos

Os sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos estão promovendo em suas sedes assembléias para autorizar a diretoria a deflagrar greve à zero hora do dia 11, caso até aquela data as emprêsas de navegação não cumpram o acôrdo de reajustamento salarial, firmado na presença das autoridades competentes.

"FLASHES" DE CAXIAS

O proboscídeo Antônio Maria

Faz anos. O proboscídeo Antônio Maria passava tanta fome nesse Rio de Janeiro que as suas glândulas ampliadoras do corpanzil disforme não funcionavam. Puseram-no fora da Bahia, seguro pelo gasnete. Do porão de um "ita" saiu para a Praça Mauá sob protesto dos carregadores, essa anormalidade que infecciona o jornalismo carioca.

Era humilde, fazia lisonjas a quem lhe pagasse a média tardia, já que não havia esperança de almôço. Mal arranjara uma "ponta" radiofônica, num programa qualquer, ouviu falar que em Caxias, cidade fluminense próxima ao Rio, residia um homem caridoso, sempre pronto a atender aos desgraçados, sem perguntar-lhes de onde vinham e para onde iam. Tenório Cavalcanti tem um grande defeito: acredita na recuperação de todos os homens. Nem o cheiro da aguardente "que matou o guarda" o impediu de proporcionar uma oportunidade ao gordo homem. Antônio Maria deixou a cidade vizinha do Rio almoçado e com permissão para radiofonizar na Mairinque Veiga a vida agitada de Tenório. Garante o Adérson Ramos que ante a expectativa do pingue negócio que fizera, Maria modificara a própria voz. Já não era o pedinte humilde que quer despertar a compaixão em todos. Deu um boa tarde volumoso e retirou-se.

Foi êsse o primeiro êxito de Antônio Maria no rádio. Criou fama e atraiu a simpatia dos patrocinadores. Agora, atacado de elefantíase dos pés à cabeça, atacado de elefantíase dos pés à cabeça, palhaço de todo "playboy" rico da parte estúpida do "society", êle cospe no prato que marcou o fim de seus prolongados jejuns. Seu "hoby" atual é atacar Tenório, quer êle queira ou não, seu maior benfeitor.

Dizem que essa montanha de carne tem intenções de visitar Caxias. Deus permita que Roberto Silveira, nesse dia, já tenha inaugurado o abastecimento de água "Noblesse oblige", uma vez apresentado eu teria de apertar-lhe a mão viscosa que não se cansa de receber propinas na atmosfera policial da Zona Sul.

SANCHO SEM PANÇA

TRÊS FERROVIÁRIOS SALVARAM MIL PESSOAS DA MORTE

Alexandre de Azevedo, Jorge da Conceição e Luís Fernando Agelati são os nomes dos auxiliares de estação em serviço na cabina do Engenho Novo e que, há dois dias, avançando pela linha e com risco de vida, fizeram parar um trem elétrico que se encaminhava para o local da queda de fios da rêde aérea.

Os funcionários serão premiados pela Central do Brasil pelo seu ato de heroísmo, que valeu pela vida de mais de mil passageiros. Logo que perceberam que uma faísca elétrica, durante a tempestade, havia derrubado os fios, que passaram a chicotear no chão, os três saíram pela linha e conseguiram fazer o maquinista parar o trem.

QUEM SAO

Alexandre de Azevedo é trabalhador referência 19, matrícula 414 048, morador na Rua Jacinto Rabelo 41 casa 3, em Terra Nova; Jorge, também referência 19, tem matrícula.... 029 311 e mora na Avenida Carlos Marques Rolo, 81, casa 4, em Nova Iguaçu. Ambos serviam como auxiliares de estação.

O terceiro herói ferroviário é Luís Fernando Agelati, auxiliar de estação registro 1 829, morador na Rua Maria Calmon, 6, no Méier.

CAIU DO TREM E MORREU

Quando tentava apanhar um trem em movimento, às primeiras horas da noite de ontem, na Estação de Dom Pedro II, o operário Braulino Serafim da Silva (branco, solteiro, [illegible] anos, residência ignorada) [illegible] com fratura do crânio e [illegible] substância, foi levado ao Hospital Sousa Aguiar, falecendo quando recebia os primeiros cuidados médicos. O corpo, com guia do 10.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

NO RIO O PRESIDENTE DO PARLAMENTO FEDERAL DA ALEMANHA

O sr. Eugen Gerstemaier foi recebido no Aeroporto Internacional do Galeão, pelo vice-presidente João Goulart — Falará, hoje aos jornalistas, na Associação Brasileira de Imprensa

Chegou, ontem ao Aeroporto Internacional do Galeão o super Costellation da Lufthansa, que trouxe ao nosso País, como convidados oficiais do Govêrno brasileiro, o sr. Eugen Gerstemaier, presidente do Parlamento Federal da Alemanha, e sua comitiva, composta dos srs. Erich Mende, deputado federal e presidente do Partido Democrata Livre; Karl Monner, deputado federal e membro da presidência do Partido Social Democrático; Gunther Soares, deputado federal da União Cristã Democrática e presidente da Comissão para o Comércio Exterior, e Hans Trossmann, diretor geral do Parlamento Federal da Alemanha. Ao pisar o parlamentar germânico o solo brasileiro, uma banda da Aeronáutica executou o hino nacional alemão e, em seguida, o hino nacional brasileiro. O comandante da Base Aérea do Galeão, coronel aviador Hélio Silveira, apresentou-se ao sr. Eugen Gerstemaier, que acompanhou o oficial comandante do destacamento da FAB, passando em revista a tropa formada, em continência.

APRESENTAÇÕES

Terminada a revista, já então acompanhado pelo ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Fernando Ramos de Alencar, o sr. Eugen Gerstemaier foi apresentado e recebeu cumprimentos do vice-presidente João Goulart, dos coronéis Arnaldo da Mata e Moacir Inácio Domingues, ambos da Casa Militar da Presidência da República, e do sr. Ranieri Mazili, presidente da Câmara dos Deputados.

Em seguida, o Encarregado dos Negócios da Alemanha, representando o embaixador do seu país, ora ausente, fêz as apresentações de praxe do pessoal do corpo diplomático germânico acreditado no Brasil.

A cerimônia foi breve, deixando o sr. Eugen Gerstemaier e comitiva, ràpidamente, o Aeroporto Internacional do Galeão, em carro oficial sob a guarda de um esquadrão de motociclistas da Polícia Especial.

Hoje, o presidente do Parlamento alemão concederá, na ABI, às 16 horas, uma entrevista coletiva à imprensa.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA: HOMENAGEM — Como acontece todos os anos, realizou-se há dias, a solenidade da entrega de emblemas a cêrca de 190 funcionários veteranos da CTB. No flagrante, a Sra. Angela Rosa Maciel quando recebia das mãos do Sr. Marialva Mello Superintendente Geral do Tráfego, o sino de ouro e rubi símbolo dos seus 35 anos de ótimos serviços prestados à Companhia.

NÃO IRÁ PARA O SAM

O menor R.S.M. (7 anos) que no dia 21 do corrente matou, acidentalmente, com um tiro de garrucha, o seu colega Alcebíades (12 anos), não ficará no SAM. Pelo menos, é o que pretende a Fundação Antônio Gabriel, dirigida pelo ministro Lafaiete de Andrade e cujo presidente em exercício é o juiz de Menores, dr Rocha Lagoa. O sr. Rômulo Avelar, vice-provedor da fundação falando à nossa reportagem, declarou que já iniciou "démarches", no sentido de transferir o menor para aquela fundação. Ali receberá educação conveniente.

PRESO 16 DIAS SEM NOTA DE CULPA

Recolhido ao xadrez do 16.º Distrito Policial, durante 16 dias, o lavador de pratos Laerte Anunciação Morais (prêto, solteiro, 19 anos, Rua Projetada, 80 — Duque de Caxias), ontem compareceu à nossa redação, para uma queixa e um apêlo ao chefe de Polícia. Laerte declarou que fôra detido pelo investigador Humberto, na Rua Escobar, no momento em que procurava emprêgo em um bar. Dada a atitude injustificável do policial — disse o queixoso, — protestou e, não obstante a apresentação dos seus documentos, foi levado mesmo para o xadrez. Decorridos 16 dias de reclusão injusta, a vítima foi colocada em liberdade. Dirigiu-se, então, à nossa redação, para solicitar do coronel Jaques Júnior providências contra tamanho abuso.

ADIADO O JULGAMENTO

Por falta de testemunhas, segundo requerimento do promotor M. Doyle ao juiz Sousa Neto, deixou de ser realizado, ontem, o julgamento de Lourival Calixto da Silva, seu irmão José e Bento Laureano de Azevedo, que, em 29 de julho de 1958, além de ferirem com um tiro de revólver o operário Alfredo Calixto da Silva, assassinaram a golpes de faca, na Favela da Varginha, Antônio Luís Vilela e José Lourenço Bezerra. Segundo consta, o julgamento deverá ser levado a efeito no próximo mês de abril em dia a ser determinado oportunamente. A defesa dos réus estará a cargo dos advogados Paulo Bandeira de Melo, Rubem Dourado e José Soares Rosa.

Colado à porta do elevador o artigo contra o promotor

Tendo aparecido misteriosamente colado à parede da porta do elevador próximo do Júri um recorte de um artigo do antigo perito Timbaúba, que atacava frontalmente o promotor Maurílio Bruno, êste solicitou providências ao procurador-geral, no sentido de ser retirado o tal artigo, o que foi feito.

Falando à reportagem, quase num desabafo, o promotor Maurílio Bruno responsabilizava, pelo ocorrido, o presidente daquele Tribunal.

PARELHA VALMY-VANDIK DOMINA O "HANDICAP"

Pernambuco derrota, em final apertado, Jebeil e Balonês

Vitória de Janjac com Garrafão na dupla, acossado por Emok

Mitsouko vence com autoridade escoltado por Bugre

Tabac Blond leva a melhor sôbre o favorito Dragonet

Greiúna não tem dificuldade para abater as rivais

Bonita vitória de Guarda pela cêrca de fora

Dudka foi muito acossada por Vereda Tropical mas venceu bem

Ambos correrão pela primeira vez na presente temporada — Muito bom o trabalho que realizaram, com vistas ao compromisso de amanhã — O tordilho nascido de Blackamoor em Okayama inspira maior confiança — Boa distância

A sabatina têm como carreira principal o "Handicap" programado na distância de 1 400 metros, reunindo animais de três anos e mais idade ganhadores até Cr$ 1.500.000,00. O campo bem formado vale quase por um clássico pois alguns de seus componentes já correram Grandes Prêmios, o que vem dar à prova um cunho de maior interêsse. Como figuras principais aparecem Valmy e Van Dick, os quais correram em parelha defendendo as côres do Stud Paula Machado E parece que dominam o campo do "Handicap Especial", sobretudo pela presença do tordilho que sempre se mostrou um dos grandes valores de sua geração. Os dois vão se apresentar pela primeira vez em competição, na presente temporada. Curioso é mesmo notar que realizaram sua derradeira corrida no dia 27 de dezembro mas com a circunstância de que Valmy se encontrava na Gávea e Van Dick em Cidade Jardim. Aquêle foi terceiro para Lohengrin e Dix, numa milha; o outro chegou último num clássico vencido por Farwell. Não por essa performance mas por muitos outros motivos acreditamos que Valmy esteja melhor situado na carreira, ainda mais que vai cegar um percurso que lhe é favorável. Dotado de grande ligeireza surgiu nas pistas batendo o recorde dos 1 200 metros (depois superado), enfrentando os melhores da turma como Hyperio e Arlechino, para êles perdendo e ganhando. Depois enfrentou os mais velhos e em 1 400 metros só perdeu para Clareira, assim mesmo por diferença que não passou de meio corpo, o que se verificou no dia 5 de dezembro sua penúltima apresentação. Volta em perfeitas condições de preparo com um trabalho de 89"1/5 para a distância ao lado de seu companheiro Van Dick que, por por isso mesmo, também está credenciado à vitória. Os dois formam uma parelha que infunde respeito aos adversários ... a vitória escapa ... Pode ser Van Dick o ganhador pois ... não lhe falta, mas a ... ver o tordilho Valmy, nascido por Blacklamoor em Okaéama, inspira maior confiança por sua melhor adaptação ao percurso. O descendente de Fort Napoleon prefere um percurso mais alentado. De qualquer forma não se pode excluir a possibilidade de prevalecer a "dupla da casa", muito embora seja questão mais difícil já que Jocelyn, Biana e Effrené aparecem com possibilidades de disputar a dupla. Todavia, não são pequenas as probabilidades de vingar a "dobradinha"...

Corrida de sábado

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,35 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 (GRAMA)

		Ks	Ct.
1—1	Kosmos, A. Marçal	54	20
2	Clarinete, M. Silva	54	25
2—3	Umdo, J. Portilho	54	20
4	Naltan, L. Santos	54	30
3—5	Festivo, A. Santos	54	30
6	Miss Lion, M. Henr.	54	50
4—7	Atito, J. Marchant	54	20
8	Anjo, M. Coutinho	54	40

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 9? 000,00

		Ks	Ct.
1—1	Volúvel, L. Diaz	55	20
2—2	Volpi, M. Silva	55	25
3	Montehostil, J. Port.	55	50
3—4	Daman, L. Santos	55	20
5	Killarney, W. Andr.	55	40
4—6	Vagabundo, D. Morel	55	30
7	Glenmore, J. Carl.	55	40

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 6? 000,00

		Ks	Ct.
1—1	Juquiá, L. Santos	54	30
2	Tia Poliana, J. Tino.	50	50
2—3	Violeta, F. Maia	58	30
4	Vovó Tne., A. Hode.	50	50
3—5	Kuty, M. Silva	58	25
6	Siciliana, M. Henri.	56	40
4—7	Quitéria, W. Andrade	60	40
8	Melusina, A. Santos	55	50
9	Sestrosa, A. Ramos	50	50

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 85.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Zagal, J. Marchant	55	20
2	Mediar, A. Hode.	55	50
2—3	Dengo, D. Moreno	55	20
4	Agrimpex, M. Silva	55	30
3—5	Zéo, X X	55	40
6	Zil, M. Henrique	51	50
4—7	Montecarlo, H. Cun.	55	50
8	Embalado, A. Marçal	55	40

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

		Ks	Ct.
1—1	Valmir, M. Silva	55	20
"	Van Dyck, A. Santos	55	20
2—2	Jocelyn, J. Port.	57	30
3	Cirenaico, C. Dias	50	50
3—4	Retrôncio, D. Morel.	54	40
5	Biana, J. Tinoco	50	30
4—6	Cochise, C. Paran.	51	40
7	Effrené, J. Baffica	51	30
8	Xininha, A. Hode.	50	50

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Emérita, D. Moreira	55	20
2	Exaltada, A. Cardoso	55	50
2—3	Colomba, J. Negre.	55	35
4	Martinézia, A. San	55	40
3—5	Zana, J. Marchant	55	25
6	Diavolessa, L. Santos	55	30
4—7	Anália, M. Henri.	55	40
8	Kalinga, H. Cunha	55	50
9	Telmosa, J. Carlindo	55	50

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Torpedeiro, L. Diaz	55	30
2	Moonseed, R. Filho	55	40
2—3	Hurlingham, A. Car.	55	25
4	Lyncea, M. Henrique	55	30
3—5	Bronzeado, A. Santos	55	30
6	Labor, D. Moreno	55	50
4—7	Reward, M. Silva	55	25
8	Poudre, I. Amaral	55	40
9	Manhuassu, D. Morel.	55	50

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING) — (GRAMA)

		Ks	Ct.
1—1	Gorgorano, M. Silva	56	20
2	Cardo, A. Cardoso	56	50
3	Rififi, J. Silva	56	50
2—4	Xerxes, J. Marchant	56	20
"	Xacá, A. Santos	56	30
5	Versátil, A. Nahid	56	50
6	Match, J. Carlindo	56	50
3—7	Rio Tocan., D. More.	56	40
"	R. Mississ., W. And.	56	40
8	Pacará, R. Filho	56	30
9	Bomboleto, F.G. Sil.	56	50
4-10	Sake, J. Portilho	56	40
"	Tio Rainha, F. Fer.	56	40
11	Colaço, D. Moreno	56	30
12	Olram, L. Santos	56	50

Corrida de domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 13,55 horas — 1.800 metros Cr$ 60.000,00 (Areia)

		Ks	Ct
1—1	Jarlot, L. Santos	58	20
2	Hermito, P. Gomes	50	20
2—3	El Rayo, J. Baf.	60	20
4	Cascador, F. G. Silva	56	50
3—5	Tristão, M. Silva	58	25
6	Eldorado, Não corre	50	—
7	Moderno, J. Carl	58	50
4—8	Alambre, A. Ricardo	52	25

2.º PAREO — As 14,25 horas — 1.400 metros Cr$ 45.000,00 (Areia)

		Ks	Ct
1—1	Canoóca, D. Moreira	55	20
2	Peggy, J. Silva	55	50
2—3	Zinga, J. Portilho	55	25
4	Quipela, J. Tinoco	55	40
3—5	Nau, A. Santos	55	30
6	Ilca, L. Santos	51	50
4—7	Irquinta, W. Andrade	55	20
8	Pineza, M. Coutinho	55	35

3.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks	Ct
1—1	Cabochon, A. Barroso	50	20
2	Cocal, J. Silva	50	50
2—3	Don Flavito, L. San.	50	30
4	Voluntarioso, H. Cun	50	50
3—5	Kermann, J. Port	52	30
6	Verbete, A. Santos	50	40
4—7	Love Affair, A. Ricar	54	20
8	Narciseu, M. Henr	52	50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 48.000,00

		Ks	Ct
1—1	Caiurrita, M. Silva	58	30
2	Rose Reina, A. Sn	50	50
2—3	Javanesa, H. Cunha	60	20
4	My Sra., A. Hode	50	35
3—5	M. Bergona, L. San.	60	40
6	Délfica, G. Queiroz	52	50
7	Vovó Rene, P. Gomes	56	50
4—8	Delicatesse, J. Carl	56	40
9	Guallaca, J. Tinoco	50	50
10	Bailarina, M. Couti	50	50

5.º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros Cr$ 70.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Benguatira, J. Port.	56	20
2	Acústica, A. Ramos	56	50
2—3	Laslandra, M. Silva	56	25
4	Galiza, J. Santos	56	40
3—5	Clavina, L. Santos	56	30
6	Bôca Rica, H. Cunha	56	50
7	Samoa, J. Carlindo	56	50
4—8	Orani, A. Santos	56	50
9	Amoureuse, D. P. Sil.	56	50
10	[illegible], A. Hode	52	50

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros (Grande Prêmio Henrique Possolo) — Cr$ 500.000,00 (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Zarra, J. Marchant	55	20
2	Canoa, A. Reis	55	50
3	Jolie Fête, J. G. S.ª	55	20
2—4	Valeuce, M. Silva	55	25
5	C. de Lune, A. Ricar	55	40
"	Cleclara, D. Moreira	55	40
3—6	Foli, D. P. Silva	55	25
7	Cleôncia, A. Marçal	55	40
"	Zernil, J. Silva	55	40
4—8	Zeada, A. Santos	55	20
9	Pinney, J. Port	55	50
10	Paddy, W. Andrade	55	50

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — As 17,05 horas — (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Farnes, J. Portilho	55	20
2	Zuniga, F. G. Silva	55	40
3	Quelflânte, O. Fern	55	50
2—4	Perolita, I. Amaral	55	20
5	Ipanea, J. Silva	55	50
6	Mme. Du Bar., L. San	55	20
3—7	La Ninga, W. Andr.	55	30
8	Tanas, J. Moriche	55	50
9	Poupee, R. Filho	55	50
4-10	Thelma, L. Diaz	55	20
11	Estância, F. Tara.	55	50
12	Sabah, A. Hode	55	40
13	Be Happy, J. Carl.	55	50

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks	Ct.
1—1	Zangado, A. Santos	57	20
2	Alight, M. Henrique	55	50
3	Bóreas, D. Moreno	55	50
2—4	Farrenso, J. Port.	55	20
5	Armendariz, H. Cun	51	50
6	Kill, L. Santos	51	30
3—7	Capablanca, A. Ricar	57	20
8	L. do Sertão, J. Ne	55	20
"	Talen, L. Diaz	55	20
9	Zeno, J. Marchant	55	40
4-10	Efico, M. Silva	55	30
11	Hurlingham, A. Car.	51	40
12	Embalado, N/corre	51	—
13	Excelsior, O. Moura	55	50

Aprontos finais para a sabatina

Para as carreiras de amanhã nosso repórter anotou os seguintes aprontos finais:

1.º PAREO

Kosmos, A. Marçal	600—37"
Clarinete, M. Silva	360—22"2/5
Umdo, J. Portilho	600—37"
Festivo, A. Santos	300—23"
Mister Lion, M. Henriq.	360—23"
Atito, J. Marchant	360—22"
Anjo, M. Coutinho	400—26"

2.º PAREO

Volúvel, L. Diaz	300—23"
Montehostil, J. Port.	600—39"
Kilarney, W. Andrade	600—39"
Vagabundo, D. Moreira	700—46"
Glenmore, J. Carlindo	800—52"

3.º PAREO

Juquiá, L. Santos	600—37"
Tia Poliana, J. Tinoco	600—37"
Violeta, F. Maia	700—46"2/5
Vovó Tereza, A. Hodec.	360—22"2/5
Kuty, M. Silva	700—46"
Siciliana, M. Henrique	700—45"
Melusina, A. Santos	600—36"

4.º PAREO

Mediar, A. Hodecker	600—38"
Dengo, D. Moreno	600—40"
Agrimpex, M. Silva	600—37"
Zéo, J. Portilho	600—39"
Zil, M. Henrique	600—40"
Montecarlo, H. Cunha	600—38"

5.º PAREO

Valmy, M. Silva	800—50"1/5
Van Dick, A. Santos	800—50"1/5
Jocelyn, J. Portilho	600—42"
Biana, J. Tinoco	700—44"1/5
Cochise, C. Paranhos	700—44"1/5
Effrené, J. Baffica	700—45"
Xininha, A. Hodecker	700—45"

6.º PAREO

Emérita, D. Moreira	600—38"1/5
Martinézia, A. Santos	600—38"1/5
Diavolessa, L. Santos	500—34"1/5
Kalinga, H. Cunha	360—22"1/5

7.º PAREO

Torpedeiro, L. Diaz	600—39"
Moonseed, R. Freitas F.º	600—39"
Hurlingham, A. Cardoso	600—38"1/5
Labor, D. Moreno	500—33"
Reward, M. Silva	700—46"
Poudre, I. Amaral	700—47"
Manhuassu, D. Moreira	600—38"

8.º PAREO

Gorgorano, M. Silva	600—37"
Cardo, A. Cardoso	600—37"
Xerxes, J. Marchant	600—37"1/5
Xacá, A. Santos	600—41"
Versátil, A. Nahid	600—39"
Rio Tocatins, D. Moreira	600—38"
R. Mississipe, W. And.	600—38"
Pacará, R. Freitas F.º	600—37"
Bomboleto, F. G. Silva	700—47"
Sake, J. Portilho	600—38"

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A. P. — Cr$ 60.000,00.

1.º Pernambuco, M. Niclev. 54
2.º Jebeil, J. Graça 54
3.º Balonês, A. Reis 52

Não correram: Boulevard d'Or e Typhoon the Second.

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (5) 78,00. Dupla: (23) 158,00. Placês: (5) 28,00, (4) 58,00 e (7) 93,00. Proprietário: João Luzitano Carneiro. Treinador: Valdemar Pioto.

2.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A. P. — Cr$ 60.000,00.

1.º Janjak, A. Marçal 60
2.º Garrafão, A. Santos 56
3.º Emok, J. Barros 50

Não correu: Bourgogne.

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (3) 30,00. Dupla: (22) 151,00. Placês: (3) 20,00 e (5) 200,00. Proprietário: Irondino Macuco Borges. Treinador: Mariano Sales.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70.000,00.

1.º Mitsouko, P. Fontoura 54
2.º Bugre, D. Moreno 56

Não correu: Mirabeau.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (1) 42,00. Dupla: (14) 65,00. Placês: (1) 20,00, (8) 20,00 e (4) 58,00. Proprietário: Stud São Joaquim. Treinador: Mário Mendes.

4.º PAREO — 1 800 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70.000,00

1.º Tabac Blond, L. Santos 48
2.º Dragonet, A. Santos 54
3.º Numantino, H. Cunha 50

Não correu: Cylon.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 116"3/5. Vencedor: (4) 65,00. Dupla: (12) 22,00. Placês: (4) 17,00, (1) 14,00 e (2) 26,00. Proprietário: Stud América. Treinador: Válter Pedersen.

5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. P. — Cr$ 60.000,00.

1.º Greiúna, A. Santos 56
2.º Virago, L. Santos 48
3.º Alentejana, L. Rigoni 54

Não correram: Kodivara, Bobinha, Talulah e Odysséia.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (14) 57,00. Placês: (1) 11,00, (10) 11,00 e (7) 11,00. Proprietário: Stud Sílvia. Treinador: Jorge Burione.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. P. — Cr$ 60.000,00

1.º Guarda, A. Ricardo 58
2.º Saravando, A. G. Silva 54
3.º Troxéba, J. Portilho 60

Não correram: Titânico, Chianti, Vingo e Nat King Cole.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (9) 58,00. Dupla: (13) 86,00. Placês: (9) 21,00, (2) 36,00 e (12) 27,00. Proprietário: Carlos Bilbao Gama. Treinador: Fernando Schneider.

7.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70.000,00.

1.º Dudka, D. P. Silva 56
2.º V. Tropical, F. Maia 53
3.º Orimã, A. Santos 56

Não correu: Afamada.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (2) 46,00. Dupla: (22) 74,00. Placês: (2) 14,00, (3) 19,00 e (5) 18,00. Proprietário: Haras Itajaí S. A. Treinador: Alcides Morales.

8.º PAREO — 1400 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70.000,00.

1.º True Love, J. Portilho 56
2.º Comanche, J. Carlindo 56
3.º Leafless, A. Barroso 53

Não correram: Fujikura e Divinum.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (7) 49,00. Dupla: (23) 33,00. Placês: (7) 21,00, (3) 21,00 e (6) 25,00. Proprietário: Stud Himalah. Treinador: Valdemar Costa.

Apostas	43.532.690,00
Concursos	1.018.500,00
TOTAL	44.371.100,00

LUVAS & QUIMONOS

"ENTRE AS CORDAS DO RINGUE" NA MUNDIAL

Henrique Batista foi, talvez, o primeiro homem a lançar um programa cem por cento pugilístico no rádio brasileiro. Chamava-se "Entre as Cordas do Ringue" e era transmitido pela Vera Cruz. Depois, em virtude de seus múltiplos afazeres, Henrique viu-se obrigado a interromper o programa. Agora, porém, uma vez desafogado, o veterano desportista voltará ao microfone com redobradas fôrças, visando a difundir por todo o Brasil as coisas e os homens dos diversos esportes compreendidos por pugilismo, inclusive o judô, que merecerá a mais alta atenção do produtor. Mário Derrico e Milton Borga estarão trabalhando com Henrique Batista, formando, os três, uma equipe puramente idealista e que não terá outro propósito se não o de trabalhar cada vez mais pelo engrandecimento do esporte brasileiro. Podem, pois, os diretores de tôdas as academias, quer de boxe, de jiu-jitsu ou de judô, dispor de mais êste meio de divulgação. A todos será dispensada a atenção devida. O programa será um só, mas cada modalidade terá a sua seção independente.

A partir, portanto, do dia 1.º de abril, tôdas as sextas-feiras, de 22.35 às 23 horas, a Rádio Mundial estará levando ao ar, "Entre as Cordas do Ringue".

GRANDE COMPETIÇÃO NA ACADEMIA SUBURBANA

No ensejo do seu terceiro aniversário de fundação, a Academia Suburbana de Judô fará realizar importante competição entre as muitas escolas existentes na Capital Federal. Teofanes Mesquita, professor-presidente da A. S. J., está convidando pessoalmente seus colegas para que apresentem equipes. O aniversário é dia 10 de abril e a competição (nessa mesma data) terá início às 9 horas da manhã. Estará presente o professor Kurachi (4.º dan), campeão panamericano.

JUDÔ NO 2.º R. I.

E já que falamos em Mesquita, podemos acrescentar que esse renomado professor foi convidado pelo coronel Válter, comandante do 2.º Regimento de Infantaria, com sede na Vila Militar (Deodoro), para ensinar judô naquela unidade do Exército. A inauguração das aulas terá lugar dia 9 de abril, com demonstrações e competições.

VALDEMAR ENFRENTA LUZIA DIA 2 DE ABRIL

SALVADOR, 24 (Asapress) — Conhecido empresário enviou convite ao lutador carioca Moacir Luzia, para que o mesmo, mediante 60 mil cruzeiros, venha a Salvador, no próximo dia 2 para enfrentar no ginásio "Antônio Balbino", na Fonte Nova, o baiano Valdemar Santana.

ARTUR EMIDIO VAI PARA A ZONA SUL

— Parece que finalmente vou concretizar meu sonho — disse-nos Artur Emídio, o famoso capoeirista brasileiro, acrescentando: abrirei uma academia na Zona Sul.

— Já tem o local?

— Fui ver uma sala na Avenida Atlântica, porém, não fiquei satisfeito. Já estou com outros endereços e espero fechar negócio em um dêles.

— Acredita você que existem maiores possibilidades na Zona Sul?

— Nem há dúvida. A rapaziada de Copacabana é mais dada à prática de esportes e dispõe de mais tempo para isso.

— Em quanto tempo espera inaugurar a nova academia.

— Tão logo apareça o local, pois, aparelhagem e material humano não são problemas. Parece que, afinal, a araruta vai ter seu dia de mingau...

TRANSFERIDA A LUTA CARLSON X VALDEMAR

Foi oficialmente transferida para o dia 30 de abril a luta entre Valdemar Santana e Cárlson Gracie, que, a princípio, estava marcada para o dia 2 daquele mês em Salvador. Conforme noticiamos, uma contusão sofrida por Cárlson durante um treino, obrigou os promotores a adiar o combate.

FLAMENGO E SOLICH DE ENCONTRO MARCADO NA ESPANHA

O "Feiticeiro" assumiria o comando rubronegro na Europa — Excursão daria para testar o time para o campeonato — Carta de Solich a Bria, perguntando sôbre os jogadores e também sôbre sua volta

Vez por outra surge um aspecto diferente relacionado com a volta de Fleitas Solich para o Flamengo. Ora, irão buscá-lo, ora o "Feiticeiro" virá, enfim, conclusão determinada, ainda não apareceu, para alívio da imensa legião de torcedores rubronegros.

ENCONTRO NA ESPANHA

Agora, segundo apuramos, o encontro entre Fleitas Solich e o Flamengo se dará na Espanha, quando da passagem por terras ibéricas da representação gaveana que irá excursionar em continente europeu. Nos compromissos que o time realizará no exterior, Solich testará o quadro, que virá para disputar o campeonato carioca.

CARTA ENVIADA A BRIA

Para reforçar esta tese, sabe-se que Solich enviou a Modesto Bria, uma carta em que pede informações sôbre o estado físico dos jogadores e como está sendo encarada a sua volta à Gávea. Como se pode concluir, o interêsse de Solich é pràticamente a afirmação do seu regresso.

BANGU, MADUREIRA E BOTAFOGO: ROTEIRO PELO VELHO MUNDO

No espaço de 3 ou 4 meses, os torcedores cariocas ficarão privados de ver em ação seus quadros preferidos, podendo, entretanto, se deliciarem com as notícias que forem chegando ao Brasil, já que muitos — "grandes" e "pequenos" — estão de malas prontas para o "giro" de todos os anos pelos gramados do Velho Mundo.

BANGU

O Bangu, clube dirigido pelo sr. Maurício Buscácio, e que no ano findo teve uma campanha das mais interessantes no certame da cidade, rumará para a Europa, no dia 10 de abril, sòmente retornando a 10 de julho, para o Torneio Início. Os países a serem visitados pelos "mulatinhos rosados" serão: África do Norte, Oriente Médio, Turquia e terminando nos Estados Unidos, que agora resolveram aderir ao futebol praticado no mundo inteiro.

MADUREIRA

O conjunto do "tricolor suburbano" estará voando para a Europa, no próximo dia 30 de abril, e retornará a 26 de junho, devendo se apresentar nos seguintes países: Israel, Turquia, Grécia, Suíça, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, Inglaterra e Rússia recebendo 38 mil dólares.

BOTAFOGO

O esquadrão dirigido por Paulo Amaral já está, por seu turno, de bagagens prontas para rumar até a Turquia, onde iniciará o "giro" pelos gramados do Velho Mundo, devendo pelejar ainda nos seguintes lugares: França, Itália, Espanha etc. O embarque dos botafoguenses está previsto para 25 de maio, retornando a 1 de junho. Quanto aos jogadores que ficarão à disposição da CBD, serão devolvidos após o jôgo da seleção nacional contra o International, da Itália, e onde os botafoguenses chegarão 5 dias após o jôgo da esquadra brasileira.

Outros grêmios cariocas, estarão fora do Brasil, como será o caso do Vasco, Flamengo, América e Canto do Rio, que sendo verdadeira a notícia do próprio presidente do clube niteroiense, também estará ausente durante algum tempo. Restam então: Portuguêsa, Bonsucesso e Olaria, que por outro lado estarão jogando — descobrindo — nos diversos gramados do Brasil.

Amadorismo: de tudo um pouco

(ALBERTO CARUSO)

Para o Curso de Formação de Juízes, e Oficiais de Mesa da FMF, acham-se abertas as inscrições.

As exigências para o candidato se inscrever no aludido curso, dividem-se em 5 itens, assim discriminados: 1.º) — Pagamento da matrícula (cem cruzeiros); 2.º) — pagamento das mensalidades (cem cruzeiros); 3.º) — atestado de boa conduta, assinado por dois desportistas pertencentes ou não, à FMB; 4.º) — atestado médico comprovando que o candidato não é portador de moléstia contagiosa; 5.º) — provando que concluiu o curso secundário, o pretendente terá que apresentar documento.

Informações na secretaria da FMB, à Avenida Rio Branco, n.º 105 - 14.º, das 13 às 18 horas, diàriamente, exceto sábado quando o horário será de 9 às 12 horas.

—oOo—

Depois de vários debates, marchas, contramarchas, sugestões etc., foi finalmente escolhida a fórmula de disputa do campeonato do corrente ano.

A sugestão de se fazer o zoneamento, partiu do Tijuca, na pessoa de seu técnico e antigo jogador, José Simões Henrique, que finalmente se tornou a idéia aprovada.

Os vinte e cinco clubes foram distribuídos em 4 zonas, de acôrdo com sua localização.

Os clubes estão assim distribuídos:

SUL — Flamengo, Botafogo, CIB, Sírio e Libanês e Fluminense.

NORTE — Tijuca, A. A. Grajaú, Vila Isabel, Grajaú, América e Municipal.

SUBURBANA — Vasco, Riachuelo, Sampaio, Olaria, Valim, Méier e Mackenzie.

RURAL — Jacarepaguá, Aliados, Vital, Bangu, Encantado, Florença e Piedade.

Foi extinta a 2.ª Divisão, sendo seus clubes incluídos na primeira, embora não seja certa a presença de todos êles nos campeonatos, devido à dificuldade de armar equipes para os campeonatos obrigatórios, de juvenil e aspirante, além da divisão principal.

—oOo—

O Sul-Americano feminino, estando marcado para o Colômbia, não será na Capital, Bogotá ou Cali, cidade importante, mas em Medelin, outra cidade colombiana de muito adiantamento.

—oOo—

VOLIBOL

O Clube Municipal desejando fazer boa figura nos campeonatos que se iniciam, vem de colocar à testa de suas equipes, o consagrado técnico Wilson Barroso, que por muitos anos dirigiu as equipes do Tijuca.

—oOo—

A Liga de Volta Redonda, vem de conseguir mais dois preciosos reforços para sua equipe masculina, de vôli. Assim é que, os consagrados jogadores, Borboleta, ex-América, e também do escrete brasileiro, e Neudon, bom valor pernambucano do Jete Clube, se juntarão a Roque, o destacado ex-jogador do Sírio e Libanês e selecionado brasileiro.

O campeonato do corrente ano terá sua rodada inicial fracionada, devido ao mau tempo. Dos quatro jogos programados, apenas dois não serão disputados em local coberto, acarretando com as chuvas uma transferência. Os jogos entre C.I.B. x Tijuca, na quadra do primeiro, e Sírio x Flamengo, no Mourisco, foram adiados, ainda sem data marcada.

Amanhã será iniciado o Campeonato Feminino da 1.ª Divisão, contando com seis clubes.

A preliminar será iniciada às 13.45 horas, ficando o principal para às 16.45 horas. Quando não houver jôgo secundário, o principal começará às 16.15 horas.

Dos seis clubes inscritos, apenas quatro tomarão parte nas duas divisões. Botafogo, Flamengo, Tijuca e Fluminense nas duas, enquanto Clube Municipal e América sòmente na 1. Divisão.

Com a passagem do Audax, agremiação de Botafogo para a categoria de filiado "Especial", vários de seus craques deverão se transferir para outros clubes. Para o Fluminense já foi Alamir, enquanto José Arnaldo (Juquinha), e Irã, deverão ingressar respectivamente no Vila Isabel, e Carioca da Gávea.

Proposta da Espanha para Flávio Costa

Recebeu telegrama — De passagem pronta para seguir rumo ao Chile — Um "grande" espanhol deseja o seu concurso

O treinador Flávio Costa, atualmente dirigindo a equipe chilena do Colo-Colo, deverá retornar hoje ao Chile a fim de reassumir suas funções no clube andino, levando inclusive a proposta do Madureira, para a venda dos jogadores Nair e Zé Henrique, por quem se interessou o ex-preparador do Vasco da Gama.

TALVEZ NÃO SIGA HOJE... NEM ESTA SEMANA

Embora já veterano, Flávio Costa ainda é disputado pelos grandes clubes já que é êle um homem trabalhador e que realmente sabe treinar uma equipe. Assim é que ao cair da tarde de ontem, Flávio recebeu telegrama de um clube espanhol, solicitando que não seguisse já para o Chile, pois uma carta estava a caminho do Brasil, com uma proposta de um "grande" para êle. De posse do telegrama, Flávio Costa ficou na expectativa: "segue ou não segue". Após conferenciar demoradamente com sua espôsa, Flávio achou por bem aguardar mais um pouco, indo até a companhia de aviação, solicitando nova marcação na sua passagem pois é seu pensamento aguardar a citada carta.

Por outro lado, podemos informar, com segurança, que caso volte realmente para o futebol chileno, êste será o último uno já que irá atender os apelos de Florita, para abandonar a profissão, passando a cuidar da Fazenda.

VASCO PROSSEGUE A "NOVELA": IUSTRIQUE COM O "PÉ NA RUA"

Pediu Genivaldo, mas não ganhou — Belíni, Almir e Delém no mesmo capítulo — Amauri recebeu "obrigado e adeus" — Antenor Martins está "zangado"

Voltaram, ontem, aos entendimentos em São Januário, os jogadores Almir, Belini e Delém e a direção cruzmaltina na pessoa do vice Antenor Martins. Caso por caso foi estudado e, tempo perdido, pois não houve solução.

BELINI

O zagueiro-central, cuja pretensão eram 113 mil mensais, baixou para 100. Entrou o Vasco que desejava dar 60 e aumentou para 80. Conversa vai, conversa vem, nada resolvido. Amanhã ou depois, haverá nova conversação.

ALMIR

O "Pernambuquinho" conversou fixo, em 80 mil, o Vasco não arredou pé dos 55. Resultado: o clube deu 10 dias para o jogador pensar e ver como é que fica.

DELEM

O centro-avante, também fêz "peito". Pediu 48 e Antenor Martins, "mandou" 35. Moral da história: até hoje para Delém pensar, junto com Almir e dizer o resultado do pensamento, pois Antenor Martins, deseja colocá-lo em jôgo, sábado, no compromisso do Vasco pelo Rio—São Paulo.

AMAURI, NÃO INTERESSA

Como era, ontem, dia de resolução de dificuldades, em S. Januário, os cruzmaltinos pegaram Amauri, agradeceram sua cooperação à jaqueta da cruz de malta e o devolveram ao Botafogo com a legenda: "não interessa".

IUSTRIQUE "BALANÇA"

Também o "Napoleão" compareceu à palmatória da "colina". O técnico pediu um "homem de área" e disse o nome: Genivaldo. Antenor Martins ouviu, e não gostou por achar que Genivaldo não vale o que o São Cristóvão deseja. Iustrique insistiu e se continuar a teimar, poderá ter o mesmo destino que teve Amauri. Acreditamos, inclusive, que isto possa acontecer, em breve.

Um auto-lotação, não identificado, ontem, na Estrada São Pedro de Alcântara, atropelou o operário Asio Vieira de Carvalho (18 anos, solteiro, Estrada São Pedro de Alcântara, 1.419, casa 14 - Estação Magalhães). A vítima dirigia-se à sua residência e dela se aproximava quando foi colhido. Sofreu fratura da perna esquerda, do pé direito forte corte na cabeça. Levada para o Hospital Carlos Chagas, foi medicada, ficando internada. As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligências para localizar o criminoso.

Caboclo nas cogitações do América

Recebeu convite, mas não sabe de quem — Há tempos foi oferecido à Portuguêsa — Com "passe" no bôlso o jogador

Conforme noticiamos em edição passada, o Bangu dispensou cinco atacantes, ou melhor tôda uma linha de frente, assim constituída: Caboclo, Jaime, Guaraci, Lucas e Joubert.

Sinceramente, causou-nos surprêsa a dispensa de Caboclo. Caboclo, vindo do Canto do Rio para o Bangu, em 1959, era, na ocasião, considerado, um dos bons extremas direita da cidade. Impetuoso e goleador, o dianteiro "colored" exibiu-se no Bangu a contento, chegando mesmo a conquistar boa platéia.

CABOCLO OFERECIDO À PORTUGUESA

Nossa reportagem, em palestra com o sr. José Augusto, vice-presidente de Publicidade da Portuguêsa, apurou que Caboclo fôra há tempos, oferecido pelo presidente Maurício Buscácio à lusa carioca.

Todavia, a diretoria lusa, considerando ser o salário percebido por Caboclo, no Bangu, além do limite estabelecido para os atletas da Portuguêsa, não se interessou pelo jogador.

Por outro lado, soubemos que o ponteiro andava nas cogitações do América. Como encontrássemos Caboclo na porta do Cineac, procuramos saber dos fatos.

— Para falar a verdade, nem conheço a pessoa que me fêz o convite, em nome do América. Por isso estou aguardando novo entendimento. Se o América precisar de mim será ótimo, porque também estou precisando de emprêgo. Dificuldades para a minha contratação não existem, pois tenho o passe no bôlso. — Disse Caboclo.

FÁBIO HORTA:

"Dá gôsto responder por jogadores como êstes"

Grande euforia do presidente rubro após o empate sensacional — Resposta aos que não acreditaram no América

Após o sensacional, empate, frente ao Fluminense, conquistado por Nilo, no último minuto de jôgo, grande era a euforia do presidente americano Fábio Horta. Em declarações prestadas, fêz questão de elogiar a disposição dos jogadores, pondo, em evidência o fato de ser o América formado por craques relativamente modestos, mas dotados de um espírito de luta inqualificável. "É sem dúvida motivo de satisfação responder por homens como êstes", dizia Fábio Horta, referindo-se aos jogadores.

O CASO CALAZANS

Sôbre a situação de Calazans, falou o Presidente rubro, que o ponteiro era um jogador de grande valor e como tal não poderia ser liberado por quantia irrisória. O América terá que pedir pelo seu passe, aquilo que realmente Calazans vale. O interessado maior é o São Paulo e a decisão deverá surgir por êstes dias.

Possível antecipação do embarque do Fluminense, para a Europa

Assunto ventilado em palestra travada por Gunar Goransson e José Guimarães — Estréia será dia 21 de abril, em Lisboa

Ventilado foi a possível antecipação da partida do campeão carioca, do dia 19 para 18 do mês vindouro.

TEMPO PARA ADAPTAÇÃO

O ponto de vista de Gunar Goransson, elogiável, por sinal. O empresário Gunar Goransson, esteve com o senhor José Vaz Guimarães, paredro tricolor que chefiará a embaixada do Fluminense que irá à Europa. Dirigente e empresário conversaram longamente e o assunto é que ganhando um dia os pupilos de Zezé Moreira teriam mais tempo para adaptação. O Flu, estreará a 21 em Lisboa, contra o Sporting e como jogará contra o Palmeiras seu último compromisso no Rio-São Paulo dia 17, no Maracanã, o embarque a 18 dará realmente maior chance para uma boa estréia em Portugal. O assunto ficou de ser resolvido por êstes dias.

Flamengo oferece um milhão e Alfredinho: Nelinho

SALVADOR, 24 (Asapress) — O treinador Carlos Volante, do Bahia, que retornou a esta Capital, trouxe uma proposta concreta do Flamengo para compra do centro-médio Nelinho o excelente quarto zagueiro do Vitória.

DINHEIRO E JOGADOR

Em carta endereçada ao presidente Nei Ferreira, o Flamengo propôs o pagamento de um milhão de cruzeiros pelo jogador mais o passe do ponteiro Alfredinho. Aguarda-se agora o pronunciamento do clube baiano.

MESMO EM SERVIÇO ANDAVA DESARMADO

GUARDA ASSASSINADO NA ESTAÇÃO DE COSTA BARROS

ENCONTRADO MORTO, À MARGEM DA LINHA DO TREM, COM UM FERIMENTO NA CABEÇA — ERA EX-PRACINHA — TERIA ENTRADO EM LUTA COM O SEU ATACANTE

Manuel Ximenes, em foto de carteira

O guarda-civil, Manuel Emí Ximenes (branco, casado, 42 anos, Rua "J", quadra 6, lote 11 — Honório Gurgel), na manhã de ontem, foi encontrado morto, por populares, nas proximidades da Estação de Costa Barros. A ocorrência foi levada ao conhecimento do fiscal Tavares, chefe do Pôsto Policial da Pavuna que, por sua vez, notificou-a ao comissário de plantão do 25.º Distrito Policial. O comissário e seus auxiliares dirigiram-se ao local, de onde foi solicitada a Perícia. A vítima apresentava um ferimento na cabeça, produzido, ao que se presume, por objeto contundente. Pelo que se pôde depreender, das marcas constantes do local, o guarda teria lutado com o seu atacante. Sua dentadura foi encontrada a certa distância, esfacelada; suas divisas haviam sido arrancadas do blusão que vestia e seu quepe estava colocado junto aos pés, como se alguém o tivesse, ali, ajeitado. Rastros de solado de sapatos, que não eram os seus, viam-se, claramente, ao redor do corpo, estendido em posição decúbito ventral. A Polícia acredita tratar-se de homicídio. O corpo, após as formalidades de lei, com guia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

NEUROTICO

O guarda Ximenes estivera na Itália, como membro da Fôrça Expedicionária Brasileira. Nos campos de batalha contraiu, o que se convencionou chamar neurose de guerra. Nos seus dias cruciantes desabafava-se sôbre a espôsa, dona Zilda Barreto Ximenes, mãe dos seus sete filhos menores (o mais velho, nove anos e o mais novo onze meses). Nessas ocasiões, êle se afastava de casa, dirigindo-se ao trabalho, mesmo que não estivesse em seu horário. Ali ficava, até voltar à normalidade. Não obstante êsses momentos, era um bom homem, respeitado e admirado pelos companheiros. Pertencia ao protestantismo. Muito fiel à doutrina religiosa que abraçara, não usava arma, mesmo quando se encontrava no cumprimento do seu dever. Advertido muitas vêzes, sôbre o perigo que corria, retrucava, afirmando só possuir amigos. Dizia, ainda, que não acreditava que ninguém lhe fizesse mal. Procurava cumprir com retidão os seus deveres, o que lhe dava condição para viver tranqüilo.

DILIGÊNCIAS

As autoridades, em diligências, apuraram que o guarda Ximenes fôra visto antes das 4 horas, nas proximidades da Estação. Êle iniciava o seu plantão no Pôsto da

(Conclui na 2.ª página.

O corpo do infeliz guarda, no local onde foi encontrado

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 25 de março de 1960 — N.º 1881

Motorista assaltou o passageiro embriagado

Posta em liberdade a mulher detida no carro

O motorista acusado

As últimas horas da noite de anteontem, o motorista profissional Lincoln Lopes Guida (pardo casado, 37 anos, Rua Taci, 55, Ramos), conhecido pela alcunha de "Bigode", foi autuado por crime de furto, no Cartório da Delegacia do 21.º Distrito Policial. "Bigode", segundo apuramos, proprietário de um auto de praça, no último dia 9, conduzindo em seu interior o despachante da Alfândega, José Joel Rodrigues Lima (pardo casado, 30 anos, Rua Silviano Brandão, 9, apartamento 101, Abolição), furtou dêste, além de mil cruzeiros, um relógio pulseira marca "Cima" avaliado em 40 mil cruzeiros, prevalecendo-se do estado de embriaguez de seu passageiro. No dia seguinte ao fato, foi a vítima àquele Distrito apresentando sua queixa. Como, na ocasião, no mesmo carro viajava Marlene Carr (branca, soltei-

Marlene Carr

(Conclui na 2.ª pág.)

A POLÍCIA DEIXOU O CADÁVER NO MATO...

Agora só restam ossos, que continuam insepultos

Restos mortais que não foram recolhidos ao necrotério

Precisamente há 26 dias atrás, foi a Polícia de Nova Iguaçu informada de que, no Morro de Interlandes em Belfor Roxo, havia um homem morto em adiantado estado de decomposição. Autoridades rumaram para o local e constataram o fato. Estranhamente, porém, nenhuma providência tomaram, nem sequer providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério na municipalidade. Agora, quando um mês aproximada-

(Conclui na 2.ª pág.)

O biscateiro Ernesto Tramontini (branco, solteiro 30 anos, Rua do Lavradio, 148 — hospedaria), ontem, em sua residência, suicidou-se, ingerindo formicida, dissolvido em água. O biscateiro não edizou esclarecimento para o seu gesto. Estava, entretanto desempregado e já devia ao senhorio. Esta particularidade foi levada em conta pelas autoridades policiais, no que se refere aos possíveis motivos do gesto desesperado. O fato foi registrado no 6.º Distrito Policial. O comissário de plantão, que compareceu ao local, após as formalidades de praxe, com guia, fêz remover o corpo para o necrotério do IML.

Serão acareados Cácio Murilo e José Carlos

Têrça-feira próxima, no 1.º Tribunal do Júri, o juiz Sumariante dr. Roberto Talavera Bruce, dando prosseguimento a algumas diligências requeridas pelo promotor Maurílio Bruno, procederá a inquirição de José Carlos de Lima e de Cácio Murilo, os quais serão acareados, para se saber qual dos dois está falando a verdade.

APAIXONADO PELA VIZINHA

AGREDIU-A E À AMIGA, AO VÊ-LAS ACOMPANHADAS

Continuando o seu "raid" montado em uma bicicleta, passou, ontem, pelo Distrito Federal o sr. José Pedro de Brito, residente em Londrina, no Estado do Paraná, que já percorreu até aqui, cêrca de 1 400 quilômetros. Pertence êle ao Londrina Futebol Clube e já concorreu a diversas corridas de bicicleta pelo interior do País. Na próxima segunda-feira José Pedro prosseguirá sua viagem, rumando para Belo Horizonte e de lá para Brasília.

Ana Erosina Santos (42 anos, desquitada) e Alaíde de Oliveira (casada, 22 anos), ambas residentes na Rua Abaretama, 95, ontem, foram agredidas a sôcos, pelo indivíduo Fernando Silveira Magalhães (32 anos, operário, na mesma rua, número 21). As duas mulheres, após a agressão dirigiram-se ao 24.º Distrito Policial, onde apresentaram queixa. Declararam que saíam em direção à cidade, em companhia de Mário de tal co-

Fernando Silveira

(Conclui na 2.ª pág.)

Pediram de joelhos ao comissário que não soltasse o seu filho

Perigoso delinqüente, espanca os pais e toma-lhes o pouco dinheiro que recebem

Policiais do 27.º Distrito, na tarde de ontem, em "blitz" realizada naquela jurisdição, prenderam vários marginais. A medida que os mesmos iam sendo identificados, suas famílias eram notificadas. Inúmeros familiares dos presos ali compareciam muitos dos quais já acompanhados de seus advogados. Com um dos meliantes, ocorreu um fato diferente. Seus pais, um casal de idade bastante avançada, tendo conhecimento de sua prisão, rumaram para aquela dependência policial e ali, ambos ajoelhados e de mãos para o céu, rogaram ao comissário de dia que não soltasse o rapaz. Era um demônio em figura de gente — diziam os velhos. Tratava-se, indiscutivelmente, de um péssimo elemento. E êle o assaltante à mão armada, antigo "freguês" da Polícia, Osvaldino Lourenço (branco solteiro, 25 anos, Rua Oitizeiro, 1, quarto 5, Santíssimo), mais conhecido pela alcunha de "Peixeirinho".

UMA SURRA POR DIA

São pais do assaltante, Manuel Antônio Lourenço (branco, 62 anos, aposentado do IAPI) e Francisca Marques Lourenço (branca, 47 anos, doméstica), ambos residentes no mesmo endereço do filho. Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, o casal chorou suas mágoas. Contou o velho Manuel que, aos 15 anos, seu filho já dava mostras do que seria no futuro. Por isso, foi internado no SAM... Tudo piorou como não poderia deixar de ser. Osvaldino fugiu daquele estabelecimento

(Conclui na 2.ª pág.)

Osvaldino Lourenço

Tentou matar a amante a navalha

Condenado a cinco anos de reclusão

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, realizou-se, ontem, o julgamento de César de Sousa Ramos, que, em 29 de maio de 1955, cêrca das 14.30 horas, tentou assassinar, a golpes de navalha, sua amante Sônia dos Santos, no interior da casa 1, da Estrada de Botafogo, 380. Funcionou na acusação o promotor Carlos Dodsworth Machado, ficando a defesa a cargo dos advogados Manuel da Graça Neto e Ari da Silva Graça. O conselho de jurados foi constituído de 5 mulheres e apenas 2 homens a saber: Cilca da Silva Leite, Camem Cavalcanti Vanderlei, Elvira Maria Roma Franco, Zilá Pedrina Vidal Sarmento, Cecilda Alves Martins, Wilson Ribeiro da Cunha e Ênio Medeiros. O réu foi condenado a cinco anos de reclusão.

Com suspeita de fratura em uma das costelas, foi atendido, ontem à tarde, no Pôsto do SAMDU, de Duque de Caxias e, posteriormente, removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de coma, a doméstica Piedade de tal, (branca, 60 anos residência ignorada), que fôra atropelada na Estrada Rio—Petrópolis, em frente à Rádio Difusora Duque de Caxias, pelo autotransporte placas RJ 7-80-04 e DF-6-4379. Seu motorista, José Rodrigues (português, casado, 36 anos, Avenida Presidente Vargas, 319 Duque de Caxias), foi prêso pelo guarda-municipal, número 19, que o obrigou a socorrer a sexagenária.

Tuberculoso morreu no xadrez

Nélson Correia (prêto, solteiro, 34 anos, sem profissão e residência) anteontem (23 horas) ao tentar roubar uma bicicleta na Rua Marechal Floriano Peixoto (Nova Iguaçu) em frente à igreja foi prêso em flagrante. Às três horas da madrugada de ontem sentiu-se mal. Antes que chegassem socorros médicos morreu no xadrez. A Polícia encontrou nos bolsos do morto um documento provando que estava sofrendo do pulmão há seis meses.

Feita a autópsia o médico atestou como causa da morte tuberculose pulmonar.

EX-PRESIDIÁRIO TENTOU ESFAQUEAR A MÃE E O IRMÃO

Antes, atirara uma cobra contra os sobrinhos

O ex-presidiário Mário Pereira (branco, solteiro 33 anos, R. Bambina, 55), ontem, foi prêso em sua residência, por investigadores do 3.º Distrito Policial. O ex-presidiário, na ocasião com uma faca, tentava agredir um irmão e sua própria mãe dona Emília Pereira. Um vizinho comunicou o fato às autoridades do Distrito e os investigadores o detiveram. Mário Pereira foi autuado e recolhido ao xadrez.

Segundo apuramos e dado ao vício de embriaguez. Ontem em adiantado estado alcoólico chegou a casa, levando uma cobra que encontrara em um coelo, atirando o réptil sôbre seus sobrinhos que alarmados começaram a gritar. O pai dos menores, que dormia, acordou chamando a atenção do irmão em têrmos enérgicos. Mário Pereira apanhou a faca e tentou a agressão.

Policiais do 6.º Setor de Vigilância, efetuaram, ontem, uma "blitz", na Favela da Vila Vintém, na Estação de Padre Miguel, resultando na prisão dos seguintes marginais, que aparecem na montagem fotográfica: Jorge Bispo dos Santos (prêto, solteiro, 18 anos, Rua Itapiranga, 85) vulgo "Jaburu"; Antônio Muniz Batista (32 anos, branco, solteiro); Edson Tavares de Araujo (pardo, solteiro, 22 anos) conhecido pela alcunha de "Som" e o perigoso bandido Italo Gouveia de Almeida (branco, casado, 37 anos, Rua do Imperador, 542, Realengo) acusado como autor de dois homicídios nos anos de 1958 e 59. Todos, depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.